

1 **Ata da Reunião do Conselho Estadual**
2 **de Meio Ambiente, realizada on-line,**
3 **no dia 11 de março de 2021, presidida**
4 **pela Sra. Fabiana Campos - Presidente**
5 **Ad hoc, e Secretariada pelo Sr. João**
6 **Batista Campos - Secretário**
7 **Executivo, para apresentação do**
8 **Projeto I9.**

9 O Sr. Secretário Executivo:- Boa tarde a todos. Agradecemos a presença de
10 vocês nesta reunião, desta demanda do IAT para a apresentação do Projeto I9.

11 Temos alguns procedimentos iniciais. Várias pessoas já se apresentaram no
12 chat, mas é bom fazer a chamada para a gravação da Ata. Então faremos a
13 apresentação, cada um fala o nome e a instituição a qual representa. Vou começar
14 por mim: João Batista Campos - Secretário Executivo do Conselho Estadual de
15 Meio Ambiente.

16 Agora passo a palavra para a Lari que fará a condução da chamada. Lari, é
17 com você.

18 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Boa tarde a todos e todas.
19 Vou chamar o nome e a instituição, sempre perguntamos se não tiver ninguém
20 chamado, se tem algum representante da instituição, só peço que confirme a
21 presença.

22 Pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Diretora-
23 Geral Fabiana Campos.

24 A Sra. Fabiana Campos (Sedest):- Presente. Obrigada, Lari.

25 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pela Secretaria de Saúde,
26 Carlos Alberto Gebrim Preto ou Ivana Lúcia Belmonte.

27 A Sra. Conselheira Ivana Lúcia Belmonte:- Presente.

28 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada, Ivana. Pela
29 Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Norberto Anacleto Ortigara ou José
30 Tarcísio Fialho.

31 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (SEAB):- Presente.

32 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pela Secretaria de
33 Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Geraldo Luiz Faria ou Glauco Pereira
34 Júnior.

35 O Sr. Conselheiro Geraldo Luiz Faria (SEDU):- Geraldo, presente. Boa
36 tarde.

37 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pela Secretaria de
38 Comunicação Social e da Cultura, Luciana Casagrande Pereira Ferreira ou
39 Fabrício Ferreira. Algum representante da Secretaria de Comunicação Social.
40 (Pausa). Pela Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo
41 Nelson Bona ou Jonathan Dieter. Algum representante da Superintendência de
42 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior? (Pausa). Pela Secretaria de Estado da
43 Educação e do Esporte, Rosilaine Terezinha Durigan Mortella ou Mauren Martini
44 Lobo. Algum representante da Secretaria da Educação? (Pausa). Pela Secretaria de
45 Planejamento e Projetos Estruturantes, Milton de Almeida Barbosa ou Nestor
46 Bragagnolo. Algum representante da Secretaria de Planejamento e Projetos
47 Estruturantes? (Pausa).

48 O Sr. Conselheiro Nestor Bragagnolo (SEPL):- Nestor, presente.

49 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Secretaria
50 de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Sérgio Tadeu Monteiro de Almeida ou
51 Jefferson Allhanser Almeida da Rosa. Temos algum representante da SEJUF?
52 (Pausa). Pela Paraná Turismo, fomos avisados que também estão em reunião de
53 Conselho, mas tem algum representante da Paraná Turismo? (Pausa).

54 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- O representante
55 seria o Rafael Andreguetto mesmo.

56 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Já tinham alterado para a
57 Isabella Tioqueta e para o Evandro da Silva Pinheiro. Estão em reunião do
58 Conselho deles, então acredito que não vão mandar ninguém hoje. Mas ficará em
59 aberto, se aparecerem. Pela Casa Civil, Guto Silva ou Felipe Flessak. Algum
60 representante da Casa Civil? (Pausa). Pelo Instituto Água e Terra, o Presidente
61 Everton Luiz da Costa Souza ou José Volnei Bisognin.

62 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Presente, Lari.

63 O Sr. Conselheiro José Volnei Bisognin (IAT):- Presente.

64 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo segmento
65 das Águas, José Luiz Scroccaro.

66 O Sr. Conselheiro José Luiz Scroccaro (Águas Paraná):- José Luiz
67 Scroccaro, presente.

68 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo segmento
69 de Terras, Cartografia e Geologia, Amilcar Cavalcante Cabral.

70 O Sr. Conselheiro Amilcar Cavalcante Cabral (ITCG):- Presente.

71 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Companhia
72 de Habitação do Paraná - Cohapar, Jocely Maria Thomazoni Loyola ou Murilo
73 Derbli Schafranski. (Pausa). Eu tinha visto a Jocely, se não me engano.

74 A Sra. Presidente:- A Jocely colocou ali no chat, ela não está conseguindo
75 falar, Lari.

76 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela
77 Procuradoria Geral do Estado, Dra. Letícia Ferreira da Silva ou Dra. Carolina
78 Lucena Schussel.

79 A Sra. Conselheira Carolina Lucena Schussel (PGE):- Presente, Carolina
80 Lucena Schussel. Boa tarde.

81 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo Instituto
82 Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Iparades, Francisco José
83 Gouveia de Castro ou Cassiano Correa de Oliveira.

84 O Sr. Conselheiro Cassiano Correa de Oliveira (Iparades):- Cassiano Corrêa
85 de Oliveira, pelo Iparades, presente.

86 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Mater
87 Natura, Adriano Wild ou Paulo Aparecido Pizzi.

88 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Adriano Wild, Mater
89 Natura, presente.

90 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Lari, o Evandro
91 Pinheiro acabou de entrar pelo Turismo. Acredito, né.

92 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pelo Instituto de Pesquisa
93 em Vida Selvagens e Educação Ambiental, Felipe do Vale ou Clóvis Ricardo
94 Schappe Borges.

95 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Clóvis,
96 presente.

97 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Muito obrigada. Pelo
98 Centro de Estudos de Defesa e Educação Ambiental - CEDEA, Luiz Arthur Klas
99 Gineste da Conceição ou Laura Jesus de Moura e Costa.

100 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
101 Arthur, presente.

102 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo
103 Observatório de Justiça e Conservação, Camila Agibert Maia ou André Dias.

104 A Sra. Conselheira Camila Agibert Maia (OJC):- Camila Maia, presente.

105 O Sr. Conselheiro André Petick Dias (OJC):- André Dias, presente.

106 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelas entidades
107 não governamentais, suplentes, tem algum representante GUPE - Grupo
108 Universitário de Pesquisa Espeleológica? Henrique Simão Pontes ou Antônio
109 Carlos Foltran. Algum representante da Associação MarBrasil? (Pausa). Algum
110 representante do Grupo de Estudos Espeleológico do Paraná - GEEP Açungui,
111 Rafael Balestieri dos Santos ou Kleber Makoto Mise? (Pausa). Pelo Instituto
112 Guardiões da Natureza, Vânia Mara Moreira dos Santos ou Luana Maria
113 Gryszyzyn. (Pausa).

114 A Sra. Conselheira Vânia Mara Moreira dos Santos (ING):- Vânia,
115 presente.

116 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela
117 Universidade Estadual de Londrina, José Marcelo Torezan ou Fernando
118 Fernandes.

119 O Sr. Conselheiro José Marcelo Torezan (UEL):- José Marcelo Torezan,
120 presente.

121 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela
122 Universidade Estadual de Ponta Grossa, Sandro Xavier de Campos ou Gilson
123 Burigo Guimarães. Eu sei que tem um professor que está presente.

124 O Sr. Conselheiro Isonel Sandino Menegusso (UEPG):- Isso. Isonel
125 Sandino Menegusso, Universidade Estadual de Ponta Grossa, presente.

126 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Pontifícia
127 Universidade Católica, Rafaela da Silva Limons da Cunha ou Altair Rosa.

128 A Sra. Conselheira Rafaela da Silva Limons da Cunha (PUC):- Rafaela,
129 presente.

130 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela
131 Universidade Positivo, Marcelo Limont ou Eliane Carvalho de Vasconcelos.

132 O Sr. Conselheiro Marcelo Limont (Universidade Positivo):- Marcelo
133 Limont, presente.

134 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Federação
135 das Indústrias do Estado do Paraná, Marcos Pupo Thiessen ou Paulo Henrique
136 Quintiliano Moura.

137 O Sr. Conselheiro Marcos Pupo Thiessen (FIEP):- Marcos Pupo Thiessen,
138 presente.

139 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pela Federação da
140 Agricultura do Estado do Paraná, FAEP, Carla Beck ou Klaus Kuhnen.

141 A Sra. Conselheira Carla Beck (FAEP):- Boa tarde. Carla, presente.

142 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Pela Assembleia
143 Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Goura ou Deputado Evandro Araújo.
144 Sei que tem um representante do Deputado Goura.

145 O Sr. Conselheiro Caiê Alonso (ALEP):- Isso. Aqui é o Caiê, assessoria do
146 Deputado Goura. Ele deve estar entrando na sequência.

147 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Associação
148 Paranaense de Empresas de Base Florestal - APRE, Álvaro Scheffer Júnior ou
149 Aílson Augusto Loper.

150 O Sr. Conselheiro Álvaro Scheffer Júnior (APRE):- Álvaro Scheffer Júnior,
151 representando a APRE, presente.

152 O Sr. Conselheiro Aílson Augusto Loper (APRE):- Aílson Augusto Loper,
153 APRE, presente.

154 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Federação
155 dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná -
156 FETAEP, Alexandre Leal dos Santos ou José Amauri Denck.

157 O Sr. Conselheiro Alexandre Leal dos Santos (FETAEP):- Alexandre Leal
158 dos Santos, presente.

159 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Federação
160 dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul - FETRAF-SUL,
161 Bernardo Vergopolem ou Roselaine de Fátima Barausse.

162 O Sr. Conselheiro Bernardo Vergopolem (FETRAF SUL):- Boa tarde.
163 Bernardo Vergopolem, presente.

164 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo Sindicato
165 Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura do Meio Ambiente, Fundepar e
166 afins, SINDISEAB, Temístocles dos Santos Vital ou Margit Hauer. (Pausa).
167 Algum representante da SINDISEAB? (Pausa). Pela Secretaria Municipal de Meio
168 Ambiente de Curitiba, Josiana Saquele Koti e Ibson Gabriel Martins de Campos.
169 Acredito que tenha uma alteração.

170 A Sra. Conselheira Érica Costa Mielke (SMMA Curitiba):- Sim. A Josiana
171 aposentou, então a substituí, Érica Costa Mielke, Diretora de Licenciamento.

172 O Sr. Conselheiro Ibson Gabriel Martins de Campos (SMMA Curitiba):-
173 Ibson, presente.

174 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pela Secretaria
175 Municipal do Meio Ambiente de Campo Largo, Juarez Pianesser Carvalho e
176 Mirela Jacomasso Medeiros.

177 A Sra. Conselheira Mirela Jacomasso Medeiros (SMMA Campo Largo):-
178 Mirela presente.

179 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo Conselho
180 Regional de Biologia, Jorge Augusto Callado Afonso e Paulo Aparecido Pizzi.

181 O Sr. Conselheiro Paulo Aparecido Pizzi (CRBio):- Paulo Pizzi, presente.

182 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- A gente tem outra
183 representação do CRBio, além dessa?

184 O Sr. Conselheiro Paulo Aparecido Pizzi (CRBio):- Não. Eu vou passar a
185 representar o CRBio no lugar do Jorge.

186 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Ok. Obrigada. Pelo
187 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA, Helder Rafael
188 Nocko e Edilene Pires da Silva Andreiu.

189 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/Paraná):- Helder Rafael
190 Nocko, representando o CREA/PR e a Associação Paranaense de Engenharias
191 Ambientais, presente.

192 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Pelo Conselho
193 Regional de Medicina Veterinária - CRMV, Leonardo Nápoli ou Letícia de Paulo
194 Koproski.

195 A Sra. Conselheira Letícia de Paulo Koproski (CRMV):- Letícia Koproski,
196 presente.

197 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Obrigada. Da Ordem dos
198 Advogados do Brasil, ainda temos a indicação oficial de Alessandro Panasolo e
199 Fabiano Augusto Piazza Baracat. Mas vi que tem outra pessoa representando a
200 OAB.

201 O Sr. Alaim Geovane Estefanello (OAB):- Isso. Alaim Geovane
202 Estefanello, representando a OAB. Nós enviamos ofício ao Conselho no dia 11 de
203 fevereiro, depois qualquer coisa me fale que a gente reenvia.

204 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Ok. Obrigada. Pelas
205 Comunidades Indígenas do Estado do Paraná, articulação dos povos indígenas da
206 região Sul, Andreia de Fátima Fernandes ou Romancil Gentil Cretã. Algum
207 representante. (Pausa). Então encerramos a chamada dos presentes. Muito
208 obrigada.

209 O Sr. Secretário Executivo:- Muito obrigado, Lari. Não sei se o Márcio vai
210 estar presente, então passo a palavra a você, Fabiana, como Presidente em
211 exercício, substituindo o Márcio, para que faça a abertura dessa reunião. Estamos
212 com quórum bastante amplo e podemos iniciar os trabalhos.

213 Muito obrigado a todos.

214 A Sra. Presidente:- Eu que agradeço, João. O Márcio já está presente, então
215 Secretário, por favor.

216 O Sr. Secretário Márcio Nunes:- Boa tarde a todos. É uma satisfação muito
217 grande estar participando desse momento importante da vida do Paraná, do meio
218 ambiente, do Brasil e decidindo o futuro do mundo. Vou fazer a abertura e a
219 Fabiana vai presidir a reunião, porque tenho uma reunião com o Flávio Arns para
220 discutir questões com relação aos criatórios de pequenos animais e, na sequência,
221 tenho outra live. Só agora, das 14h às 15h, temos três, então estamos trabalhando
222 bastante.

223 Quero dizer que estou muito feliz, muito satisfeito por estar passando por
224 esse momento da vida do Paraná. Agora no mês de março fez dois anos que a gente
225 assumiu e ajudou a criar a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do
226 Turismo. Fevereiro e março entraram mais duzentos novos colaboradores
227 trabalhando conosco, engenheiro agrônomo, arquiteto, engenheiro civil, biólogo,
228 geólogo, enfim, um corpo técnico, duzentos novos técnicos que vieram se somar a
229 mais quatrocentos que ingressaram nesse período. Então temos seiscentos técnicos
230 a mais que tínhamos há dois anos. Tínhamos oitenta técnicos e hoje temos
231 seiscentos e oitenta, então multiplicamos quase por dez o corpo técnico que nós
232 tínhamos.

233 Então temos um corpo técnico muito mais forte, muito mais robusto, muito
234 mais consolidado e sendo formado no conteúdo do desenvolvimento sustentável e
235 do turismo, no crescimento, no desenvolvimento, na geração de emprego e renda,
236 melhoria da vida das pessoas, geração do turismo, o cuidado com o meio ambiente,
237 recuperação do meio ambiente, tudo isso ao mesmo tempo. Muitos desses
238 seiscentos que entraram, já se tornaram secretários municipais, tem gente que se
239 tornou até secretário estadual em outro estado, gente que se formou aqui. Muitos
240 já foram para a iniciativa privada, mostrando realmente que é um sucesso, tanto a
241 residência técnica como os bolsistas como os PSSs.

242 E agora, passando a pandemia, estamos com o concurso, temos até a data
243 marcada para o concurso, mas infelizmente em virtude da pandemia, assim que

244 voltar, vamos ingressar com mais cento e cinquenta funcionários. Então um
245 recorde absoluto, mostrando que o Governo do Estado do Paraná tem um olhar
246 diferenciado para a área do desenvolvimento sustentável turismo.

247 Vocês são testemunhas disso. Pegamos no começo do Governo uma
248 Secretaria que era subliminar, era uma Secretaria de terceiro, quarto plano no
249 Governo do Estado e hoje, graças a Deus, não vou dizer que é a melhor Secretaria,
250 mas é uma Secretaria que hoje tem uma visibilidade muito grande entre as
251 principais secretarias, e uma das principais metas que o Governo tem.

252 Em virtude disso, por exemplo, temos o maior programa de construção de
253 parques urbanos do Brasil. Estamos com quarenta e cinco parques urbanos, com
254 preservação do solo e da água, com o combate à erosão e conservação ambiental
255 do Brasil. Temos quarenta e cinco parques em execução. São pequenos minis
256 Parques Barigui que serve para a preservação do solo e da água, com cuidado com
257 o meio ambiente, combate à erosão. O pessoal poderá fazer caminhada, esporte,
258 lazer, reunir a minha família na questão de saúde. São quarenta e cinco parques em
259 execução e mais sessenta e cinco já começando este ano, todos com projetos
260 aprovados. Então são cento e dez parques, quarenta e cinco em execução, o maior
261 programa do Brasil.

262 Também o Programa Paraná Mais Verde, dois milhões e meio de árvores
263 plantadas por ano, estamos elevando a produção dos nossos viveiros a dez milhões
264 é a nossa meta, que hoje estamos plantando dois milhões e meio de árvores em
265 diversas parcerias no Paraná, vamos passar a dez milhões de árvores. Mas só os
266 dois milhões e meio é o maior programa de plantio de árvores do Brasil, inclusive
267 superando países, como os principais países que têm esta ação de replantio de
268 árvores, conservação de matas ciliares, etc., que é a França. O Paraná supera a
269 França. Só o Paraná sozinho mais de dois milhões e meio, muito mais que a França,
270 mostrando que estamos fazendo a coisa certa.

271 Temos um Programa de Saúde Única, que é a proteção dos nossos pequenos
272 animais, para chamar atenção contra os maus-tratos a animais. Também temos o
273 maior programa de castração gratuita de animais dentro do Saúde Única, são
274 quarenta e cinco municípios atendidos, mais de quinze mil animais atendidos nesse

275 ciclo e já um novo ciclo contratado e licitado com mais noventa municípios,
276 chegando, em dois anos, a cem mil animais castrados gratuitamente para pessoas
277 que tem uma renda pouquinho menor, mas principalmente para chamar a atenção
278 dos bons tratos aos animais.

279 Também o Estado do Paraná tem hoje, o maior do Brasil, o Plano de Manejo
280 de Parques Estaduais. Contratamos dezesseis planos de manejo, investindo
281 dezesseis milhões de reais em novos planos de manejo que estão sendo licitados e
282 já em fase final, aguardando a abertura dos editais. E vai ter uma participação
283 muito importante, podendo abrir espaço para os técnicos que entendem da área
284 poderem participar desse plano de manejo e adequarem a esses parques ao
285 desenvolvimento sustentável e turismo para preservar o meio ambiente, cuidar do
286 meio ambiente, fazer pesquisa e fazer com que haja a infraestrutura necessária para
287 que o turismo possa acontecer ali dentro usando o que tem de mais moderno no
288 mundo, que é o turismo responsável. Quem usa cuida, então também o maior do
289 Brasil.

290 Também o Paraná foi o estado que mais recebeu empreendimentos da
291 iniciativa privada do Brasil. Em dois anos são mais de sessenta bilhões de novos
292 empreendimentos que vieram para o Estado do Paraná, todos com segurança
293 técnica, segurança jurídica. E nesse mandato nenhuma licença emitida foi
294 embargada por qualquer órgão. Todos os licenciamentos iniciados no Governo
295 Ratinho Júnior, e sob a nossa jurisdição, não temos nenhuma licença embargada,
296 porque aqui nesse Governo não tem gato ensacado. Aqui o papo é reto e fazemos
297 as coisas com segurança técnica, segurança jurídica, respeito ao meio ambiente,
298 respeito ao cidadão e melhorando o meio ambiente para a vida de todos.

299 E agora, em virtude disso, frente a todas essas coisas, o Estado do Paraná é
300 o estado que mais gerou empregos com carteira assinada, no Brasil. Não é
301 proporcionalmente, é no Brasil, mostrando em todas as ações que o Paraná é um
302 Paraná sustentável, que produz sustentabilidade, que as empresas que estão vindos
303 têm que estar preocupadas com o meio ambiente, vem agora novos espaços dentro
304 do nosso Programa Paraná Competitivo, que está dentro da Secretaria do
305 Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, através da Invest Paraná.

306 Quanto mais sustentável for a empresa que for se instalar, aproveita a água
307 da chuva, reaproveitamento de água, energia solar, telhado verde e assim por
308 diante, quanto mais sustentável for a instalação da empresa com melhor tratamento
309 de água, com melhor reaproveitamento, menos consumo de água, etc., quanto
310 maior o benefício ambiental dessa empresa maior será o incentivo fiscal para que
311 essas empresas possam se instalar no Paraná.

312 Concomitante a isso também, o Paraná é o estado que mais fiscalizou, que
313 mais aplicou autos de infração, que mais multou, o que mais combateu a pesca
314 ilegal, pesca clandestina, caça ilegal, roubo de madeira, incêndios florestais,
315 inclusive com o maior programa do Brasil de compra de caminhões-pipa, inclusive
316 nossos caminhões chegaram a ajudar no combate aos incêndios lá do Pantanal. São
317 cento e cinquenta municípios atendidos para combater os incêndios florestais.

318 Com isso tudo somos hoje, graças a Deus, o maior do Brasil. Não vou dizer
319 o melhor, mas o maior porque os dados não tem como mentir.

320 Vem um momento de um novo salto. Esse novo salto vem agora através da
321 tecnologia. Esse salto já tinha que acontecer naturalmente, porque o mundo mudou
322 e precisamos mudar as nossas instituições e entrar nessa era digital para que não
323 fiquemos para trás, e possamos melhorar o meio ambiente e as nossas atividades.

324 Então vem aí agora esse novo momento, através do I9 do meio ambiente,
325 que é um grande programa financiado pelo Banco Mundial e esse programa vai
326 nos dar condição para que tenhamos um acompanhamento muito mais rápido, um
327 acompanhamento muito mais rígido, um acompanhamento muito mais perto de
328 tudo o que acontece na área ambiental.

329 Então hoje o nosso pessoal vai fazer uma apresentação sobre esse grande
330 programa que tem o aval do Banco Mundial, está em fase final de aprovação e será
331 apresentado para o Conselho para que possamos convalidar essas ações que podem
332 levar o Paraná a um novo patamar. Por isso fico muito satisfeito.

333 Agradeço a todos aqueles que têm nos acompanhado, agradeço também
334 aqueles que têm feito o contraponto às nossas ideias, porque isso também é muito
335 importante, porque a gente vai formando e se reciclando a cada momento, a gente
336 vai aprendendo. Para mim tem sido uma escola, porque a vida da gente é um

337 processo de aprendizagem contínua. Tenho procurado aprender todos os dias,
338 estou passando por uma escola. Tenho certeza que, quando encerrar o meu
339 mandato aqui, serei uma pessoa muito melhor do que entrei. Tenho procurado me
340 esmerar o máximo e dar o máximo de mim para contribuir com a sociedade
341 paranaense, ser um exemplo para o Brasil e, se possível, para o mundo inteiro.

342 Obrigado. Felicidades! Fiquem com Deus. Contem comigo porque eu conto
343 com todos vocês, homens e mulheres que querem o bem desse mundo. Obrigado.

344 A Sra. Presidente:- Obrigada, Secretário Márcio. Passo a palavra ao
345 Presidente Everton para também dar as boas-vindas.

346 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Boa tarde a todos.
347 Obrigado, Fabiana. Obrigado, Secretário Márcio Nunes. Como Presidente do
348 Conselho Estadual do Meio Ambiente a sua presença aqui é emblemática para
349 todos nós, porque realmente demonstra toda essa disposição do Governo do Estado
350 do Paraná para tomar as melhores medidas para a gestão ambiental e de recursos
351 hídricos do nosso Estado.

352 Quero fazer alguns agradecimentos especiais nesse momento, porque
353 estamos contando com um quórum excepcional, estamos próximos de cem
354 pessoas, oitenta pessoas participando da nossa reunião. São integrantes do
355 Conselho Estadual e algumas pessoas que foram convidadas por esses integrantes
356 também, para um momento muito especial, como o Secretário bem descreveu.

357 Quando iniciamos a gestão do Governo Ratinho Júnior falávamos de dois
358 aspectos fundamentais para que pudéssemos exercer esse papel de gestão
359 ambiental e de recursos hídricos no Estado. Primeiro pessoas. Pessoas capacitadas,
360 pessoas habilitadas para tomadas de decisão importantes no Estado. O Secretário
361 colocou bem a questão dos residentes, dos PSSs, do nosso concurso público que
362 está aprovado, mas que infelizmente a pandemia nos impediu de realizá-lo. Mas
363 vamos realizar. Vamos ter pelo menos mais cento e cinquenta, cento e setenta
364 profissionais efetivos dentro da nossa instituição, e isso é fruto de um trabalho
365 político de convencimento da necessidade que temos de ter cada vez mais pessoas
366 a atuar nessa área tão importante no Estado.

367 E o outro ponto fundamental também, que o Secretário encerrou a sua fala
368 com a transformação digital, é uma evolução irreversível. Nós não temos como
369 fugir desse processo de transformação digital que o Estado tem que passar como
370 um todo, e a Secretaria e o Instituto Água e Terra em particular.

371 Então eu gostaria de agradecer muito a presença da missão do banco, aqui
372 representada pela Bernadete, pelo Alberto, pela Gabriela e pela Graciela.
373 Agradecer muito a presença de vocês. Nós estamos aqui hoje cumprindo com mais
374 uma etapa desse relacionamento que temos com o Bird e vocês têm nos orientado
375 muito com relação a como nós devemos chegar nesse objetivo final, que é
376 podermos ter cada vez mais recursos para implementar todas essas ideias, todas
377 essas ações tão necessárias para o meio ambiente paranaense.

378 Um agradecimento muito especial à Secretaria de Planejamento, na figura
379 do Tobias e do Nestor Bragagnolo que têm sido parceiros na nossa busca, na nossa
380 procura por soluções na busca de recursos. E nós só temos a agradecer, Nestor,
381 Tobias, Secretário Valdemar, todo o nosso agradecimento pela participação de
382 todos vocês conosco e em todas essas etapas que a gente espera cumprir, para que
383 nós possamos realmente ter acesso aos recursos que o Secretário se referiu.
384 Agradecer aos demais integrantes de Governo, aos demais das Secretarias afins
385 que estão entendendo também a importância da capilaridade dessa transformação
386 digital.

387 Nós temos obrigatoriamente que melhorar as nossas relações digitais com a
388 Agricultura, melhorar as nossas relações digitais com a SEFA, com a Secretaria da
389 Fazenda, com a PGE do Estado. Nós temos muito que evoluir nesse aspecto e
390 certamente esses recursos vão trazer para nós essa evolução num curto espaço de
391 tempo.

392 Gostaria de agradecer também aos demais integrantes do Conselho
393 Estadual, inclusive tivemos reuniões prévias a respeito desse assunto, é
394 transparente, é cristalino, em que nós colocamos a necessidade de eles tomarem
395 conhecimento. Hoje será talvez, para alguns setores do Conselho, a primeira vez
396 que vão tomar ciência do que representa o I9, do que é o I9, o tamanho do I9 e o
397 que ele representa para nós no decorrer dos próximos anos em termos de evolução

398 nos nossos processos, não só voltados para licenciamento e outorga, que são os
399 dois atos de comando e controle que temos a maior relação com a sociedade, mas
400 também para todas as áreas de gestão ambiental e de recursos hídricos que nós
401 temos aqui dentro da nossa Instituição.

402 Agradecer também a participação da sociedade civil, da academia. Nós
403 temos representantes de universidades, da PUC, da Positivo, da UEPG, da UEL.
404 Então vocês vão entender a importância desse programa do I9, no que vai
405 representar primeiro no papel zero, que talvez seja a mais emblemática das
406 repercussões que esse programa vai nos trazer, tanto para o licenciamento quanto
407 para a outorga e demais ações que nós temos, mas também pela transparência, pela
408 impessoalidade que essas evoluções vão trazer. E também é uma ampla condição
409 de que a gente possa compartilhar com toda a sociedade tudo aquilo que é feito
410 dentro da nossa instituição, seja a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do
411 Turismo, seja através do Instituto Água e Terra.

412 Agradecer também a presença das prefeituras aqui de Campo Largo, de
413 Curitiba. O Ibson sabe, Curitiba tem um convênio conosco e exerce um papel de
414 licenciamento. Nós temos cada vez mais estreitar essa nossa relação com Curitiba,
415 com Campo Largo, com Campo Mourão, com Guarapuava, Londrina e Maringá
416 que são cidades que têm a intenção de se utilizar da municipalização para tomar as
417 decisões que são locais e que podem realmente contribuir, sobremaneira, com a
418 gestão ambiental do Estado.

419 Agradecer a sociedade civil como um todo que está aqui representada por
420 diversas instituições, o CREA, a OAB, o pessoal do CEDEA que sempre estão
421 ativos aqui conosco também, o pessoal do Observatório de Justiça e Cidadania, é
422 um prazer estar com vocês todos aqui, e nós esperamos trazer boas notícias para
423 vocês. Essa que é a nossa ideia hoje. O setor produtivo, a APRE, o pessoal da
424 FAEP, o da pessoal da FIEP, FETAEP, nós temos mantido uma relação muito
425 estreita com todas essas representações para que a gente possa realmente,
426 reconhecendo as dificuldades que essas instituições têm no relacionamento
427 conosco, possamos solucionar essa relação e torná-la o mais confortável possível
428 com segurança técnica, com segurança jurídica, para que todos nós possamos

429 contribuir para o progresso do Estado do Paraná e para que a gente possa traduzir
430 a missão do Instituto Água e Terra, que é transformar o patrimônio natural do
431 Estado do Paraná, em qualidade de vida para os paranaense.

432 Então, mais uma vez, muito obrigado a todos vocês que estão aqui conosco
433 hoje. Eu devolvo a palavra para a Fabiana. Obrigado.

434 A Sra. Presidente:- Obrigada, Everton. Eu gostaria de pedir a todas e todos
435 os participantes que quiserem depois usar a Tribuna Livre, que façam a inscrição.
436 O João e a Larisseane vão anotar os nomes de quem se inscreveu.

437 Eu estava olhando ali no chat, alguém falou da questão da validação do
438 projeto. Não está na pauta. A apresentação não é a validação, ok? Os representantes
439 do Banco Mundial estão aqui, eles vão falar daqui a pouquinho e foi uma
440 solicitação. Uma parte da aprovação do processo interno no Banco Mundial do
441 projeto, foi demandado pela equipe do banco que essa apresentação fosse feita ao
442 Conselho de Meio Ambiente. Quando foi enviada a convocação, a convocação foi
443 enviada explicando que seria necessária essa reunião para a apresentação do
444 projeto, que será feita pela equipe técnica do Instituto Água e Terra e pela equipe
445 da Secretaria do Planejamento, que vai explicar o contexto geral de onde está
446 inserido esse projeto. Então, não. Não temos validação. Podem ficar tranquilos que
447 isso não faz parte da pauta hoje. É uma apresentação como uma necessidade que
448 nos foi solicitada para aprovação do projeto por meio do Banco Mundial. Ok.

449 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Fabiana, me
450 permita. Não posso deixar de louvar o trabalho da Secretaria Executiva do
451 Conselho que nos auxiliou para que pudéssemos ter todo esse quórum hoje aqui,
452 agradecer em especial a você, ao João Batista, à Larisseane. E também não poderia
453 deixar de fazer uma menção honrosa à nossa equipe da Diretoria, do nosso núcleo
454 de informação, de gestão da informação, que tem trabalhado nesses últimos dois
455 anos e meio, três anos aí, na busca desses recursos de uma forma sustentável com
456 o Banco Mundial e com a Secretaria do Planejamento.

457 Então eu não poderia deixar de louvar o trabalho que a nossa equipe aqui
458 do Instituto Água e Terra tem feito para que a gente possa alcançar os nossos
459 objetivos. Obrigado e desculpa pelo complemento.

460 A Sra. Presidente:- Imagina. Então esclarecido o objetivo, eu passo a
461 palavra ao representante ou à representante do Banco Mundial. Por favor, peço que
462 se identifique para que a gente possa lhe passar imediatamente a palavra.

463 O Sr. Alberto Costa (Banco Mundial):- Boa tarde. Meu nome é Alberto
464 Costa, sou especialista em desenvolvimento social do banco e peço perdão por não
465 ligar a minha câmera porque se ligar eu caio, a minha internet está oscilando muito.

466 Em verdade gostaria de enfatizar o que a Fabiana falou. O banco solicitou,
467 como parte do processo de preparação interna do projeto, que é uma operação de
468 programa por resultados em que o banco apoia o cliente a executar as suas
469 atividades já definidas, o banco pediu que houvesse essa apresentação porque
470 gostaríamos de ouvir também dos membros do Conselho a respeito da sua visão
471 de potenciais impactos ambientais e sociais desse programa e a capacidade do
472 Estado na gestão dos mesmos.

473 Esse é o nosso objetivo maior nessa reunião, iniciar um diálogo com o
474 Conselho Estadual do Meio Ambiente, assim como fizemos com o Conselho
475 Estadual de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, para atender as
476 demandas internas do banco durante a fase de preparação de seus projetos.

477 Gostaria de enfatizar que é um primeiro contato, é uma primeira reunião e
478 o banco tem como uma das suas diretrizes de gestão de riscos e impactos
479 ambientais, o diálogo continuado de todas as partes interessadas. Isso vai
480 permanecer ao longo da preparação e da implementação do projeto. Obrigado pela
481 atenção. Obrigado, Fabiana.

482 A Sra. Presidente:- Eu que agradeço. Obrigada, Alberto, pela sua gentileza,
483 agradeço mais uma vez sempre a disponibilidade de vocês, de toda a equipe do
484 banco que é sempre solícita às nossas demandas.

485 Passo a palavra agora ao Tobias que vai fazer a apresentação do projeto
486 Paraná Eficiente, dentro do qual está inserido o I9 Ambiental. Então, peço ao
487 Tobias, por favor, para que ligue o microfone e imediatamente lhe passo a palavra.

488 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Boa tarde, Fabiana. Obrigado. Gostaria
489 inicialmente de agradecer ao Secretário Márcio Nunes, como Presidente deste
490 Conselho, ao meu amigo e colega de trabalho o Everton, Presidente do IAT, à

491 Jaqueline que vem fazendo a gerência desse projeto junto com a equipe do Everton
492 no IAT. Agradeço também ao João Batista, à equipe do Conselho, da Secretaria
493 Executiva do Conselho que conseguiu alinhar essa pauta emergencial pra gente.
494 Eu sei que não é muito simples organizar uma reunião com esse volume de pessoas,
495 sinto-me até com uma responsabilidade maior pelo volume de representantes de
496 vários órgãos, instituições e da sociedade civil também com expressão, um
497 momento muito oportuno pra gente.

498 Agradeço também ao pessoal do banco já pela explicação, pela
499 apresentação por parte do Alberto, essa breve explicação do objetivo dessa nossa
500 apresentação. Em nome do Secretário Valdemar Bernardo Jorge também, meu
501 Secretário de Planejamento, agradeço esse momento.

502 A Sra. Presidente:- Tobias, por favor, foi-me solicitado que esclareça que
503 você tem o tempo de vinte minutos para a sua apresentação.

504 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Ok. Vou projetar na tela, não sei se está
505 liberada a apresentação do projeto. Pode ser, Fabiana?

506 A Sra. Presidente:- Pode sim. Lari, está liberada? (Assentimento). Pode
507 projetar, Tobias.

508 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Todos estão conseguindo visualizar a nossa
509 tela?

510 A Sra. Presidente:- Sim, já está na tela.

511 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Ok. Vou tentar ser breve, até pelo tempo e o
512 volume das pessoas, acho que tem outras demandas.

513 Hoje o nosso foco, o Alberto já muito claramente, objetivamente conseguiu
514 colocar, a gente vai apresentar como se fosse uma consulta pública de um projeto
515 que já vem sendo discutido no Estado do Paraná nessa nova gestão. A gente
516 começou a construir esse projeto em 2019, é uma operação de crédito externa com
517 o Banco Mundial, então chama Projeto de Inovação e Modernização da Gestão
518 Pública no Paraná e o nome que a gente está utilizando é Paraná Eficiente.

519 Essa é uma operação com o Banco Mundial. Então aqui o nosso foco hoje
520 no Conselho Estadual do Meio Ambiente é uma apresentação dessa parte, de
521 possíveis impactos ambientais e sociais. Eu vou tentar colocar em tela cheia para

522 ficar mais fácil para vocês. Os impactos sociais e ambientais possíveis dessa
523 operação. Aqui no Estado, também pelo o que o Alberto já apresentou, a
524 capacidade do sistema de meio ambiente de implementar principalmente as ações
525 propostas do I9 Ambiental, que a Jaqueline irá apresentar na sequência.

526 O objetivo desse projeto é mitigar os impactos da Covid-19 na saúde e
527 melhorar a eficiência e eficácia da prestação de serviço de saúde, gestão ambiental
528 e administração pública. Esse projeto, durante o exercício de 2020, a gente incluiu
529 um aspecto da Covid, a pedido do próprio Secretário da Fazenda, Secretário da
530 Saúde, por causa do momento delicado que a gente vem passando no combate à
531 pandemia. Então a gente tem um componente especial aqui de saúde. Dentro desse
532 componente de saúde a gente tem ações voltadas ao impacto da Covid-19 no nosso
533 Sistema de Saúde. Então a gente incluiu durante o andamento inicial.

534 A gente já conseguiu aprovar essa operação, na primeira etapa, em maio de
535 2020 na Conflix que é vinculada à Secretaria de Assuntos Internacionais no
536 Ministério da Economia, então já foi aprovado inicialmente pelo Governo Federal.
537 Em dezembro de 2020 a gente também teve uma primeira aprovação do ‘body’ do
538 banco. Agora a gente está na etapa de finalizar a preparação do projeto para ir para
539 negociação e contratação. Então a gente estima que essa operação de crédito seja
540 contratada em meados desse ano, junho, julho, correndo tudo bem pela tramitação
541 que ainda deve ocorrer junto ao Governo Federal, ao Senado Federal. Então a gente
542 agora, com o banco, estamos na fase final de preparação do documento para
543 emissão de contrato.

544 As áreas, um componente desse projeto, estão representadas, a gente deixou
545 na cor azul o que a gente chama de ações voltadas um pouco mais para gestão e
546 modernização do setor público, para eficiência de consumo interno, está voltada a
547 investimentos e gastos públicos, gestão eficiente de recursos humanos e
548 capacitação, gestão patrimonial eficiente e a modernização do sistema de
549 assistência à saúde do servidor.

550 Na parte em verde, nas ações na cor verde, a gente fala de entrega a
551 sociedade, a parte de ações voltadas à gestão da saúde e ao combate à Covid-19, o
552 Inova Paraná que é o governo inteligente para estimular a inovação. A gente

553 apelidou assim, mas basicamente é a parte de modernização dos serviços públicos
554 por meio de digitalização de serviços, principalmente. E o principal projeto aqui
555 hoje é o I9 Ambiental, é a inovação ambiental do Paraná que é esse programa que
556 a Jaqueline vai apresentar na sequência, que é um programa que surgiu na própria
557 Sedest. Até o ano passado a gente tinha uma outra operação de crédito com o
558 Banco Mundial, o SWAP Paraná, no qual a Secretaria, a antiga SEMA, tinha
559 algumas ações e agora, com o I9 Ambiental, a gente está complementando e
560 ampliando os investimentos na Sedest e no IAT. Não vou dar tantos detalhes, até
561 porque a própria Jaqueline vai, com muito mais propriedade, apresentar esse
562 programa.

563 Gestão de investimentos e gastos públicos, a gente tem a Secretaria de
564 Estado do Planejamento como responsável, como coordenadora dessas ações.
565 Então a gente prevê aqui um ordenamento dos investimentos públicos e
566 desenvolvimento das regiões menos favorecidas do Estado. Estão previstos três
567 principais produtos aqui nesse componente, a gente tem o modelo de gestão e
568 investimentos públicos, é desenhar um sistema de prospecção, análise, viabilidade,
569 seleção, acompanhamento, execução e monitoramento de programas e projetos
570 estratégicos de investimento.

571 Temos também a elaboração de planos de desenvolvimento produtivo
572 regional, que é uma ação grande aqui na Secretaria de Planejamento, a gente já
573 iniciou esses trabalhos, a gente pretende atuar hoje em oito regiões do Estado, oito
574 regiões ainda que não possuem planos de desenvolvimento, a exemplo do PDS
575 Litoral que a Sedest teve grande envolvimento também com o planejamento,
576 Metrópole Norte, planos de desenvolvimento nas regiões metropolitanas. A gente
577 está tentando atuar em áreas que ainda demandam ou carecem de um ordenamento
578 para o desenvolvimento produtivo. Aqui o foco é em desenvolvimento produtivo
579 e não foco sustentável só. E a gente também tem ações de desenvolvimento de
580 lideranças dentro da Secretaria do Planejamento, via Escola de Liderança.

581 A Secretaria de Administração a gente tem um componente também forte
582 vinculado à gestão eficiente de recursos humanos e capacitação. Então, como o
583 próprio nome diz, a gente pretende fazer um grande trabalho em capacitação de

584 servidores, ampliação e atualização da nossa plataforma de ensino à distância, já
585 foi implementada e fortalecida com o SWAP Paraná ao projeto financiado pelo
586 Banco Mundial que se encerrou no ano anterior. A gente pretende agora conseguir
587 também fazer um estudo, um trabalho junto à Secretaria de Administração, voltado
588 ao plano de dimensionamento da força de trabalho do Estado, principalmente agora
589 com essa questão do teletrabalho, do home office que a pandemia nos impôs, e até
590 pela tendência mundial, a tendência de busca de gestão de eficiência, a gente vai
591 ter que fazer um plano de dimensionamento da força de trabalho, uma análise de
592 como a gente pode atender melhor as demandas do Estado com os perfis, com as
593 carreiras que a gente têm hoje.

594 Também temos o sistema de gestão de concursos públicos, a implementação
595 do sistema. Banco de talentos também vinculado a essa área de força de trabalho,
596 de capacitação de servidores e de perfis de servidores, e o softwares de avaliação
597 de perfil. Então a gente investe aqui em capacitação, estudos, sistemas e softwares.
598 O projeto é voltado para a parte de modernização e de busca de eficiência.

599 Como o Secretário Márcio Nunes disse no começo da sua fala, o Estado está
600 buscando a modernização do Estado do Paraná, via atual gestão busca essa
601 modernização, esse aumento de eficiência na entrega dos serviços.

602 Ainda na Secretaria de Administração a gente tem a gestão patrimonial
603 eficiente, que é um outro componente, e a gente também busca a redução de gastos
604 de administração via gestão de imóveis e de frota. Então a gente tem ações de
605 regularização cartorial, a gente vai fazer a continuidade de ações de regularização.
606 Junto ao SWAP Paraná a gente teve já mais de quatro mil imóveis regularizados
607 no projeto anterior, agora a gente vai finalizar algumas áreas que ainda são
608 prioritárias para o Estado, mas ficaram de fora do projeto passado.

609 E, além da regularização, a gente vai buscar a parte da gestão do patrimônio.
610 A gente vai fazer estudos de como melhor a gente consegue a utilização, à venda
611 ou a transformação de fundos imobiliários. Além disso, a gente também tem uma
612 atuação prevista aqui de um estudo de gestão da frota oficial do Estado, que fica
613 também vinculada à Secretaria de Administração.

614 Outro componente é o sistema de assistência à saúde do servidor, o SAS.
615 Então a gente busca junto ao Banco Mundial fazer um estudo de um novo modelo
616 do sistema de assistência à saúde. Hoje o Estado tem um elevado gasto com a
617 manutenção desse sistema, o Tribunal de Contas tem feito alguns apontamentos,
618 inclusive solicitando a não utilização de vinculação constitucional de saúde mais
619 para custear esse sistema. Então o Estado está buscando alternativas, estudos que
620 nos ajude a buscar o atendimento, manter o atendimento melhor até, mais eficiente,
621 mas buscando alternativas de manutenção e de custeio desse sistema de assistência
622 à saúde do servidor.

623 Agora, entrando nos componentes voltados a entrega à sociedade, como
624 falei anteriormente, a gente tem o programa da saúde, que é a gestão da saúde e
625 combate ao novo coronavírus. A Secretaria da Saúde desenhou esse projeto o ano
626 passado com a pandemia. Então a gente tem feito algumas ações de combate à
627 Covid, que vocês já têm visto bastante na mídia, ampliação de leitos, compra de
628 equipamentos. Enfim, várias ações de combate ao novo coronavírus. É um
629 componente expressivo em termos financeiros dentro do projeto, em torno de trinta
630 e um milhões de dólares.

631 A principal ação da Secretaria de Saúde, a principal ação em termos
632 financeiros do projeto é o novo modelo assistencial no âmbito da atenção primária
633 à saúde, que é a implementação das unidades de cuidados multiprofissionais. Então
634 é um outro componente. Este é um componente que a gente pode chamar de
635 inovador dentro do projeto. Hoje a gente tem hospitais de pequeno porte, cento e
636 cinquenta hospitais espalhados pelo Estado do Paraná. E com o apoio do banco a
637 gente pretende atuar em quarenta hospitais de pequeno porte, fazendo uma
638 requalificação dessas unidades, transformando-as em unidades de cuidado
639 multiprofissional, que tem um melhor atendimento, uma melhor cobertura, na
640 melhor resolutividade da assistência médica.

641 Na saúde também a gente tem a implantação de sistema de informação
642 gerencial integrado. A Secretaria da Saúde, assim como o Meio Ambiente, tem
643 vários sistemas em diversos setores e departamentos. E com a pandemia também
644 a gente deixa tudo muito mais evidente os gargalos tecnológicos que a gente tem

645 no Estado. A Secretaria de Saúde também precisa evoluir nos seus sistemas, fazer
646 algumas integrações que são estratégicas, a finalização de módulos, para que
647 consiga também atender, de uma melhor maneira, as demandas da sociedade.

648 E junto também a gente separou, apesar de ser um sistema, mas ele é muito
649 específico, a conectividade do SAMU. Também a gente está estudando a
650 implementação de um sistema *mobile* e a integração de todas as unidades
651 descentralizadas do SAMU do Estado. Então esse é o componente da Secretaria de
652 Saúde, um componente bem robusto e representativo dentro do financiamento.

653 O segundo mais representativo em termos financeiros, quando eu falo
654 representativo é em termos financeiros, porque os resultados são muito
655 interessantes de todas as ações previstas. O I9 Ambiental também é um
656 componente, como o nome diz, é ousado, é inovador. Então a gente tem uma série
657 de produtos, que a Jaque vai apresentar na sequência, mas que envolvem aqui
658 desde base planialtimétrica, infraestrutura de dados espaciais, mapeamentos,
659 sistemas para aumentar agilidade no licenciamento e na outorga da água, melhoria
660 no sistema de fiscalização e de monitoramento ambiental. E tem uma ação, que
661 está aqui dentro do I9 Ambiental, mas que é coordenada pela Defesa Civil, que é
662 o SISMAAD.

663 O SISMAAD é um sistema que a gente pretende também implementar junto
664 ao financiamento do banco no SWAP. No projeto anterior a gente implementou
665 várias ações estruturantes e pilotos no Estado, inclusive que são modelos no País,
666 de sistemas de alerta de risco naturais e antrópicos. A gente tinha um programa
667 também no projeto anterior. E aqui a gente complementa com um sistema de
668 monitoramento de alerta de risco de desastre com estimativas de precipitação
669 espacializada. Ou seja, a gente evolui um pouco com informações mais completas
670 e mais precisas agora com esse sistema da Defesa Civil, que vai ser apresentado
671 na sequência também.

672 Outro componente, a gente tem o Inova Paraná, coordenado pela Casa Civil
673 e pela Secretaria da Fazenda. São ações de inovação também de sistemas de
674 digitalização de serviços. Aqui a gente pretende fazer um mapeamento de
675 identificação dos serviços do Estado, a gente vai trabalhar, se possível, com todas

676 as Secretarias, todos os órgãos, fazer um levantamento de quais são os principais
677 produtos, sistemas que a gente tem dentro desses órgãos.

678 A partir desse mapeamento a gente vai fazer um diagnóstico e análise de
679 prioridade, o desenvolvimento de planos estratégicos tecnológicos do Estado para
680 chegar propriamente dito na digitalização dos serviços. Então a gente pretende
681 digitalizar o máximo possível de serviços em cinco anos de contrato. E essas quatro
682 etapas a gente está colocando sob a responsabilidade da Casa Civil. E a plataforma
683 Paraná Inova digital é uma ação que fica sob a coordenação da Secretaria da
684 Fazenda, especificamente do Separtec - Sistema de Parques Tecnológicos, que já
685 existe há alguns anos no Estado do Paraná.

686 Eu já falei um pouco sobre valores, mas aqui a gente tem a distribuição dos
687 valores do projeto. O financiamento é de cento e trinta milhões de dólares, dos
688 quais cento e vinte milhões e quinhentos mil dólares estão previstos, que vou falar
689 na sequência aqui no primeiro componente, que é o PforR, que é um programa
690 voltado a resultados, que é a principal para explicarmos aqui, e nove milhões e
691 meio de dólares estão previstos no componente da assistência técnica, que é
692 basicamente voltada às consultorias.

693 A Secretaria da Saúde a gente observa que tem mais de 66% de participação
694 de recursos financeiros no projeto e a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável
695 e do Turismo, o IAT também, especificamente o IAT, conta com aproximadamente
696 vinte e cinco milhões de dólares que equivale a 19% de todo o financiamento.

697 Então a gente tem dois componentes, vou dizer assim, dois sistemas de
698 financiamento dentro desse contrato, vão ser dois contratos até distintos. A gente
699 tem um grupo de ações voltado aos programas para resultado, que é o PforR -
700 *Program for Results*, o banco utiliza essa denominação. Essa que o Alberto falou,
701 que é o foco dessa reunião, porque o I9 Ambiental também está dentro dessa linha
702 de atuação. Todas as ações do I9 Ambiental estão dentro desse componente, cento
703 e vinte milhões e meio de dólares.

704 A gente trabalha com reembolso de recursos. O banco financia, apoia ações
705 existentes no nosso Plano Plurianual, é um banco que vem potencializar as nossas
706 ações, e segue a legislação brasileira tanto da parte ambiental e social no quesito

707 de licitações e aquisições. Componente da assistência técnica, o valor é bem
708 menor, é mais para a parte de consultoria e apoio. Então segue o rito de um
709 financiamento tradicional, a gente pede diretamente recursos ao banco, o banco
710 financia estudos e consultoria, a gente segue normas ambientais e sociais
711 exclusivas do Banco Mundial, e regras também de licitação, normas e diretrizes
712 do Banco Mundial. O prazo de execução previsto do projeto é de cinco anos, a
713 gente prevê assinar no meio desse ano, metade de 2021, e vai até o primeiro
714 semestre 2026.

715 Componente de PforR, que é o de reembolso, esse que a Sedest tem seus
716 produtos previstos. Então a gente tem toda essa lista de componentes e de produtos,
717 como eu já passei anteriormente. O I9 Ambiental tem uma lista interessante e até
718 robusta de produtos previstos. E a gente tem também o componente da assistência
719 técnica com algumas ações voltadas à Secretaria do Planejamento, à Secretaria de
720 Administração, a Secretaria da Fazenda também tem alguma ação prevista de
721 assistência técnica e a plataforma Paraná Inova Digital.

722 Aqui nesse componente é onde a gente aplica as normas ambientais e sociais
723 do banco e aqui exclusivo a algumas regras e algumas diretrizes que o banco nos
724 sugere aplicar nessas ações.

725 Ainda dentro dessa apresentação, também é um dos focos, dos objetivos que
726 o banco nos pediu para alcançar, dentro do projeto a gente tem, principalmente na
727 parte de assistência técnica, a gente tem a necessidade de um trabalho muito forte
728 com o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas. Mas não só assistência
729 técnica, a gente tem esse engajamento dos stakeholders voltado a todo o projeto.
730 A gente desenhou já o PEPI, que a gente chama de Plano de Envolvimento das
731 Partes Interessadas, que vai estar inserido dentro de um plano maior de normas
732 ambientais e sociais que será integrante ao contrato de empréstimo que a gente vai
733 assinar com o Banco Mundial.

734 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- A gente pede a observação
735 do tempo estipulado. Não sei se falta muito para a sua apresentação.

736 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- É o último slide.

737 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Ok. Obrigada.

738 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Eu que agradeço o aviso. Aqui então a gente
739 tem a parte de divulgação do projeto, os canais oficiais do Estado e tem o site da
740 Secretaria de Planejamento, vamos ter um endereço, um canal específico para o
741 projeto. Temos os canais de comunicação também via WhatsApp, redes sociais. A
742 Ouvidoria do Estado como principal canal que já vem sendo utilizado, a Ouvidoria
743 Geral, a Ouvidoria que a gente tem nas Secretarias, nos órgãos, enfim.

744 Então a gente aqui tem todo um trabalho, o banco tem toda uma
745 preocupação de a gente ter a comunicação, a consulta e a escuta de todos os atores
746 envolvidos direta e indiretamente no projeto, durante não só a preparação, mas
747 principalmente também durante a implementação das ações do projeto. Então aqui
748 a gente deixa claro que estamos abertos a essas consultas, a essas manifestações
749 populares, via qualquer canal disponível, hoje o que for mais confortável para a
750 sociedade.

751 Aqui já falei de alguns resultados esperados que a gente tem, eu encerro
752 aqui, Fabiana, até pelo tempo. E eu fico aberto eventualmente a algumas dúvidas.

753 A Sra. Presidente:- Tobias, agradeço a sua apresentação, a sua
754 disponibilidade em nos esclarecer. Parabéns pelo trabalho, é importante, muito
755 dessas coisas que você apresentou eu ainda não tinha conhecimento. É muito
756 importante.

757 A gente combinou que deixaríamos as perguntas para o final, quando da
758 manifestação de todos. Então agora eu passo imediatamente a palavra à nossa
759 coordenadora do Projeto I9, do Instituto Água e Terra, a Jaqueline Dorneles.
760 Jaqueline, só para salientar, você tem o tempo de trinta minutos para fazer a sua
761 apresentação.

762 Desde já, então, agradeço pela sua disponibilidade de estar conosco e lhe
763 passo a palavra.

764 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Obrigada, Fabiana. Boa tarde a
765 todos. Vocês enxergam a minha tela?

766 A Sra. Presidente:- Enxergamos sim.

767 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Bom, queria primeiramente
768 agradecer, embora o nosso Presidente já tenha agradecido, mas sinto que devo

769 fazer um agradecimento ao pessoal da Secretaria de Planejamento que foi muito
770 parceiro durante todo o desenvolvimento desse projeto e os expositores do Banco
771 Mundial também, na figura da Bernadete, do Alberto, sei que não está presente
772 hoje, mas da Ângela, mas que temos feito a construção desse projeto em conjunto
773 ao longo dos últimos anos.

774 Como já foi falado pelo Tobias e também pelo Everton, o I9 Ambiental é o
775 projeto de inovação ambiental do Paraná que visa trazer agilidade nos processos
776 ambientais com transparência e segurança.

777 Quando a gente começou a construir esse projeto? Quando foi criada a
778 Secretaria em 2019 e já estava ensaiando a criação do Instituto, a gente já começou
779 a trabalhar no levantamento de qual era a situação dos serviços prestados pelo
780 Instituto, da questão da transformação digital, em que pé estávamos. Então em
781 todas as áreas fizemos uma avaliação da situação, um levantamento, avaliamos o
782 que acontece se a gente não fizer nada, ou seja, fica tudo como está. Fizemos um
783 trabalho de benchmarking, fomos em outros estados verificar outras medidas
784 adotadas, soluções adotadas por outros, e aí fizemos então a proposição desse
785 programa. O programa foi construído através de uma metodologia do modelo
786 lógico aplicado juntamente com a Secretaria de Planejamento. E aí, ao final,
787 fizemos então o levantamento dos custos e estamos trabalhando então para a
788 obtenção desse financiamento.

789 Importante comentar que o I9 já está em execução dentro da Secretaria, uma
790 parte do que é o I9 cabe nesse financiamento que está sendo capitaneado, mas a
791 gente tem também a aplicação de recursos próprios e a gente já tem feito algumas
792 evoluções ao longo desses últimos dois anos. Então com esse levantamento, a
793 aplicação do modelo lógico que concluímos, o nosso problema central seria
794 serviços ambientais prestados de forma anacrônica, morosa, com expressiva falta
795 de padronização e pouco transparente. Estamos falando isso em 2019, de lá para
796 cá muito já se avançou. Mas a gente identificou três grandes linhas que a gente
797 precisava trabalhar: a questão dos dados espaciais de abrangência estadual que são
798 insuficientes, seja pela ausência de mapeamento, pelo problema de precisão, datas

799 de atualização distintas, defasagem tecnológica e principalmente por não ter um
800 mapeamento no detalhamento adequado para os projetos estratégicos do Governo.

801 Ausência de sistema para subsidiar uma parte dos processos de
802 licenciamento ambiental e outorga, que é importante falar. Nós temos o SGA, que
803 é o sistema que apoia o licenciamento desde 2014, já trouxe uma evolução
804 tecnológica e de agilidade, segurança técnica e jurídica, como o Secretário
805 colocou, muito grande, porém ainda não está disponível para todas as atividades
806 produtivas. Então hoje convivemos com uma parte de atividade produtiva no SGA
807 outra parte de atividade produtiva no sistema antigo. Então agora é colocar todo
808 mundo dentro do mesmo sistema.

809 A Sra. Presidente:- Jaque, desculpe interromper, acho que você não
810 consegue ver o chat, tem solicitação, se você conseguir, para colocar em tela cheia
811 a apresentação, que fica melhor a visualização.

812 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Ela está em tela cheia.

813 A Sra. Presidente:- Então ok. Está tudo certo. Obrigada, Jaque. Desculpe
814 interromper.

815 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- O computador pode estar
816 com o chat do lado, pode estar com alguma minimização. Quem pediu isso tem
817 que ver a própria tela.

818 A Sra. Presidente:- Pode continuar, Jaque. Desculpa.

819 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Tudo bem. Também a outorga,
820 o fornecimento hoje das outorgas e recursos hídricos são apoiadas por um novo
821 sistema, que é o SIGARH, que foi apoiado inclusive com recursos do Banco
822 Mundial na gestão anterior e já está em produção. Então embora a gente tenha tido
823 esses avanços nem todas as atividades estão na mesma plataforma.

824 E na parte de monitoramento e fiscalização, uma defasagem enorme. Foram
825 anos que não houve investimentos tecnológicos nessas áreas. Então a gente tem
826 alguns sistemas de apoio que são superantigos, sistema ainda em desktop, não são
827 sistema on-line, são sistemas que não são ativos no sentido de emitir alertas. São
828 sistemas que basicamente operacionalizam um processo totalmente manual.

829 Além disso, falando de um contexto mais geral, diminuição do quadro de
830 pessoal do Instituto, que nesse gráfico a gente mostra - peço desculpas para o
831 Secretário, porque a gente não atualizou esse gráfico com as últimas contratações
832 através do PSS e da residência que, como o Secretário bem colocou, tivemos aqui
833 um reforço na mão de obra. Então a gente precisa inclusive refletir isso nesse
834 quadro, mas se a gente falar em termos de funcionários efetivos nos últimos anos
835 não houve concurso. Se Deus quiser na sequência vai sair o nosso, mas o que a
836 gente tem é essa diminuição gradativa do número de funcionários, chegando, se
837 nada fosse feito, numa situação muito crítica em 2029, o que tornaria praticamente
838 impossível continuar executando todas as atribuições do estudo.

839 A questão da legislação ambiental, não vou entrar aqui no mérito ambiental,
840 de recursos hídricos, de cartografia, de gestão territorial que são muitas e
841 complexas, tenho certeza que todos conhecem, que as nossas aplicações sempre
842 refletia essa legislação. Elas têm que dar segurança jurídica daquilo que está sendo
843 feito, se está sendo feito de acordo com as normas.

844 O prazo médio dessas análises. A gente tem feito trinta mil solicitações de
845 licenciamento ambiental por ano, dez mil solicitações de outorga de recursos
846 hídricos e o prazo hoje estão bastantes díspares. A gente tem as atividades, as
847 pequenininhas, que são emitidas através da dispensa de licenciamento, que a gente
848 coloca aqui que é um dia, que é basicamente automático. No SIGARH, o sistema
849 de outorga, há dispensa de outorga também, estão sendo emitidas dessa forma, mas
850 a gente tem a análise dos empreendimentos complexos de alto impacto ambiental
851 que podem demorar até novecentos dias.

852 Como eu já falei um pouco disso, a gente atualizou hoje à medida em que
853 se foi trabalhando internamente para que haja o mesmo entendimento, para que
854 haja agilidade dos técnicos na deliberação dos processos. Mas a proposta dentro
855 do I9 é usar a tecnologia como apoio à tomada de decisão para que os processos
856 sejam feitos de forma mais ágil e com a segurança que eles precisam ter.

857 Do total de licenciamentos anuais, 57% são de mínimo e pequeno impacto.
858 Então com base nessa informação a gente chega à conclusão que se a gente
859 conseguir agilizar de forma segura a emissão desses licenciamentos, a gente vai

860 estar dando uma agilidade bastante significativa dentro do processo. E com relação
861 à fiscalização, os autos de infração, em média, são emitidos três mil e oitocentos
862 por ano, esse número engloba ao que é feito pelos nossos fiscais e também pelo
863 pessoal do Batalhão da Polícia Ambiental que trabalha com a gente, através de
864 convênio. E a maioria dessas atuações é feita por denúncia, porque os nossos
865 sistemas hoje não têm uma inteligência embutida para que nos emita alerta e
866 também até pela falta de monitoramento. E os monitoramentos então de água
867 subterrânea, de fauna e flora não eram realizados. Somos muito fortes no
868 monitoramento de águas superficiais, temos uma rede ampla, uma rede já fundada
869 de muitos anos, e uma rede também de qualidade do ar. Mas mesmo essas duas
870 redes não são suficientes para cobrir todo o Estado, todo o território do Estado e
871 também todos os parâmetros e todos os itens que nós deveríamos monitorar.

872 Com relação às informações e processos, já falei um pouquinho antes, mas
873 os dados geoespaciais são insuficientes, despadronizados e duplicados. Como a
874 gente não tem isso hoje de uma forma centralizada, cada instituição pega o dado,
875 pede para outra instituição, baixa no seu servidor, baixa na sua máquina e quando
876 vê está trabalhando com várias versões da mesma informação.

877 Existe uma defasagem tecnológica nos mapeamentos que existem hoje, tem
878 também uma pauta dos levantamentos dos processos internos do IAT, que agora a
879 gente está executando, e uma dificuldade de acesso às informações aos usuários
880 externos e órgãos de fiscalização. Somos ainda muito criticados com relação à
881 transparência e a priorização das informações.

882 E aí a solução proposta foi a construção de um programa de inovação e
883 modernização baseado no uso da tecnologia. O objetivo do I9 é inovar, qualificar
884 e agilizar os processos ambientais e a tomada de decisão, contribuindo para a
885 transformação digital dos processos relacionados. São três linhas principais. Uma
886 que a gente chamou de Paraná em três dimensões, que é justamente mapeamento,
887 gestão de dados espaciais estratégicos, a inovação tecnológica para agilidade nos
888 licenciamentos e nas outorgas. Ou seja, partindo do que já tá feito, melhorarmos o
889 sistema. E fazer de fato a transformação digital nos processos para fortalecimento
890 do controle ambiental, monitoramento e fiscalização. E junto com isso a questão

891 dos instrumentos da gestão pública e política pública. Acho que todas as coisas
892 caminham juntas. Então toda política que vem sendo desenvolvida pela Secretaria,
893 com a revisão das nossas resoluções, das portarias, através do Descomplica, do
894 Descomplica Rural, do Descomplica da Energia e o Descomplica das Empresas,
895 todas elas refletem aqui no sistema, as duas coisas caminham de mãos dadas.

896 Os pilares do I9 Ambiental. É a automação dos processos, no que for
897 possível, a eficiência, a transparência e o uso da geotecnologia. O que se pretende
898 aqui é usar a geotecnologia como toda a tomada de decisão. Hoje os nossos
899 processos, vamos supor, alguém que vá entrar com um pedido de licenciamento
900 no SGA. Ele passa de fato pelo espaço geográfico, ele localiza onde é o
901 atendimento dele, mas a partir dali toda a análise é feita por um técnico. Não existe
902 nenhuma ação, nenhuma decisão tomada de forma autômata pelo sistema, a partir
903 da informação geográfica.

904 Então Inteligência Geográfica é a gente aplicar decisões, conseguir ter
905 decisões de forma automática nos processos. Vou dar um exemplo. Por exemplo,
906 uma indústria pretende se instalar e ela escolheu uma área que está dentro de uma
907 unidade de conservação, e é uma indústria, por exemplo, que tenha lançamento de
908 efluentes. Olha, a legislação não permite. Então, o sistema não vai nem deixar que
909 aquele pedido seja feito. Já vai dar uma mensagem, dizendo: “Aqui é uma unidade
910 de conservação, não é possível instalar esse empreendimento!” Então aí ninguém
911 perde tempo, nem o empreendedor que vai ter que colocar lá uma série de
912 documentos e nem o técnico do Instituto que vai analisar uma solicitação que
913 absolutamente é possível de ser deliberada de forma positiva.

914 Além disso, não estamos só falando das coisas automáticas, mas sim de ter
915 ferramentas de apoio à decisão técnica, para que os técnicos façam a sua análise
916 utilizando essa Inteligência Geográfica também. Então, dentro do I9 vamos
917 construir o que a gente chamou de Plataforma Inteligente da Gestão Ambiental,
918 que é composta pelo GeoParaná que é a Infraestrutura de Dados Espaciais, por
919 aplicativos *mobile* e na internet, pelo fortalecimento das redes de monitoramento,
920 pelo SIGA que é um grande chapéu do sistema integrado de gestão ambiental e

921 embaixo dele estão todos os sistemas que o Instituto utiliza e justamente pelo uso
922 da Inteligência Geográfica.

923 Os produtos que a gente está construindo dentro do I9. Pretende-se então
924 fazer uma nova base do Estado na escala 1 para 10.000, uma base planialtimétrica,
925 fazer a implantação da GeoParaná que são as Infraestruturas de Dados Espaciais,
926 desenvolver e implantar o sistema de monitoramento, ampliar as redes de
927 monitoramento, sistema de fiscalização e auto de infração eletrônico, a construção
928 de uma série de aplicativos. Aqui tem dois exemplos que é o simulador de
929 licenciamento e o manejo agroflorestal dos povos e comunidades tradicionais e
930 agricultura familiar, a evolução do SGA e do SIGARH para que elas englobem
931 todas as atividades e incorporar as funcionalidades de Inteligência Geográfica; um
932 portal geo on-line, a partir do qual vão ser disponibilizados os acessos das
933 informações e acessos aos serviços e também o acesso a IDE; o SIGA-BIO que é
934 composto pelo Cadastro de Unidade de Conservação, pelo Smartflor que é o
935 Sistema de Monitoramento de Flora e também pelo sistema de regularização
936 fundiária.

937 E, como o Tobias colocou, a gente tem também aqui um componente que é
938 da Defesa Civil que é o SISMAAD, que é a evolução do sistema de alerta que a
939 gente disse de hoje, aquele sistema que manda as mensagens para o celular quando
940 vai chover, quando vai ter vendaval. É a melhoria desse sistema.

941 Então a base planialtimétrica na escala 1 para 10.000, não sei quanto todos
942 estão familiarizados com essa questão de escala, mas para vocês terem ideia, o
943 único mapeamento que a gente tem hoje para todo o Estado, é na escala 1 para
944 50.000. Então a nossa proposta é o mapeamento de 1 para 10.000. Além disso, os
945 mapeamentos que a gente tem são muito antigos, foram feitos na década de 80 e
946 por instituições diferentes, uma parte foi feita pela DSG outra pelo IBGE, então
947 eles não têm homogeneidade no detalhamento das informações. Foi feito tudo de
948 uma forma física, nada digital. Então a gente tem vários problemas de decisão, de
949 representação, além da questão da atualização.

950 A gente pretende fazer esse mapeamento a partir de levantamento com laser,
951 que é uma tecnologia que dispara milhões de feixes de laser no solo e ela recebe

952 uma resposta de cada feixezinho desse que bate e com isso ele consegue ter
953 produtos, são bilhões de pontos que formam a cobertura. Como, por exemplo,
954 vocês podem ver nessa imagem, você consegue desenhar exatamente a feição dos
955 edifícios, você consegue quantificar, por exemplo, florestas, consegue ter uma
956 resposta bastante precisa do que está refletida naquela resposta.

957 Aqui tem um filminho que o meu pessoal montou hoje, está para a gente
958 mostrar o nível de detalhamento que é o mapeamento na escala de 1 para 10.000.
959 Esse mapeamento é um mapeamento antigo que a gente fez na década de 2000 só
960 para a Bacia do Alto Iguaçu. Ou seja, pega Curitiba e parte da Região
961 Metropolitana. Então a gente vai ter um mapeamento com esse nível de
962 detalhamento, com essa foto nesse nível de detalhamento para todo o Estado. Aqui
963 ele só vai mostrando todas as camadas de informação que podem ser retiradas a
964 partir desse mapeamento, desde cartografia, uso do solo, sistema viário e
965 principalmente modelo digital do terreno, que é algo que a gente não consegue,
966 por exemplo, com imagens de satélite.

967 E a partir desta base, essa base não é uma base do Instituto, essa base cumpre
968 o papel institucional do Instituto Água e Terra de ser o órgão cartográfico de
969 geoprocessamento do Estado. E ela é uma base que vai servir para todas as
970 Secretarias. Tem aplicações na agricultura, na saúde, na educação, tem aplicação
971 para os empreendedores que vierem trabalhar no nosso Estado à medida em que
972 eles vão ter essa informação disponível para desenvolver os seus projetos. É uma
973 informação rica para universidades, enfim, para toda a sociedade de forma geral.

974 A Infraestrutura de Dados Espaciais é uma plataforma que agrega os dados
975 espaciais do Estado. Esse projeto a gente já começou, já estamos executando.
976 Então tem três grandes componentes: os dados, que são as informações
977 propriamente ditas; os metadados, que é a informação sobre o dado, ou seja,
978 quando aqueles dados foram construídos, que escala, qual instituição responsável
979 por ele, para que ele serve, o que eu posso fazer para ter informação, qual nível de
980 precisão; e uma camada de serviços, que são os serviços para consumo desses
981 dados. Ou seja, diretamente do sistema de informação. Por exemplo, o SIGARH,

982 que é o sistema de outorga, interage com o banco de dados com essas informações
983 espaciais para fazer as suas análises.

984 Os dados que estarão disponíveis no GeoParaná são os dados não só do
985 Instituto, mas todas as outras instituições do Estado: os Dados de Referência, ou
986 seja, os cadastros, transporte, hidrografia, limites, altimetria; e também os Dados
987 Temático: segurança, demografia, área de risco, atividades sócios e econômicas,
988 recursos naturais e meio ambiente.

989 A estrutura do GeoParaná tem uma Camada de Provedores de dados onde
990 as informações estão alocadas e não precisam estar fisicamente no mesmo local.
991 Posso estar postando um dado que está lá na Celepar em uma área disponível do
992 Instituto, posso estar consultando um dado que está lá no Paraná Cidade ou um
993 dado da SESB, enfim, em diferentes locais. Uma Camada de Negócios, que então
994 a gente tem dados próprios e dados de terceiro, que aí a gente começa a colocar as
995 nossas informações de licenciamento, fiscalização, autorizações, monitoramento.
996 E uma Camada de Entregas que é a informação que está disponível para o público
997 em geral para acesso às informações através de aplicações geo e dos serviços
998 prestados.

999 A evolução do SGA e do SIGARH já comentei um pouco, então, o que se
1000 pretende? Colocar todas as atividades que estão dentro desses dois sistemas para
1001 que todos estejam on-line, papel zero, e evoluir bastante a parte geo, uso da
1002 inteligência geográfica na entrada do dado e também com ferramentas de suporte
1003 de decisão aos nossos técnicos. A análise locacional baseada em geotecnologia.
1004 Com isso, também, a gente pretende a emissão automática. Hoje já é feito, é bom
1005 que se diga, através do Descomplica Rural. A gente já tem uma série de atividades
1006 que a DLAE e até algumas LAS - Licença Ambiental Simplificada, são emitidas
1007 de forma automática, mas com o I9 Ambiental a gente vai qualificar essa decisão.
1008 Hoje a gente faz isso baseado nas perguntas que o usuário responde e com o I9,
1009 além das perguntas, vamos usar o nosso mapeamento, usar dados disponíveis para
1010 que seja identificada a real situação e aí sejam emitidas essas licenças ou outorgas
1011 de forma automática.

1012 Também estão sendo construídas uma série de aplicativos, aplicativos para
1013 uso no celular e alguns também para uso diretamente na internet. O simulador de
1014 licenciamento ambiental, a gente percebe que muitas pessoas entram no SGA para
1015 ver se é viável ou quanto vai custar o licenciamento de um empreendimento, e com
1016 o simulador não precisa mais fazer isso. A pessoa faz tudo pelo APP e aí ela vê se
1017 é viável ou não colocar o empreendimento, se ela está disposta a realmente
1018 continuar, pode aí sim fazer o pedido através da integração com o sistema.

1019 Um aplicativo para gestão de mudas, para facilitar o acesso do cidadão às
1020 mudas que são produzidas nos viveiros do Instituto. E também aqui tem a
1021 construção de uma série de jogos de educação ambiental para o público escolar,
1022 para o uso pelas escolas. A declaração de manejo agroflorestral dos povos e
1023 comunidades tradicionais, também já está sendo implantada, que facilita o acesso
1024 dessas comunidades às autorizações para manejo florestal. Mapeamento de uso e
1025 cobertura da terra, tem um mapa interativo que já está disponível nesse endereço,
1026 que disponibiliza então o mapeamento do uso e cobertura da terra que foi feito no
1027 projeto anterior do banco com o ano base de 2012 a 2016, e lá tem uma série de
1028 recortes que os dados podem ser consultados.

1029 Monitoramento da qualidade da água que também já está disponível no
1030 nosso site. O nível das estações telemétricas que a gente atualiza semanalmente
1031 com uma informação aqui da cidade, da questão da crise hídrica; o mapa de
1032 barragens do Estado e também os boletins de balneabilidade, um aplicativo que foi
1033 desenvolvido para consulta dos boletins durante a Operação Verão; implantação
1034 do sistema de fiscalização ambiental e auto de infração, com o sistema então on-
1035 line, inteligente, com a emissão de alertas e com um APP para gerar multas no
1036 campo eletronicamente; e a evolução então do sistema de monitoramento
1037 ambiental, monitoramento de fauna, do ar, do solo, da flora e de unidade de
1038 conservação.

1039 O Portal Geo On-line que vai agregar então, disponibilizar todas as
1040 informações para o público; a gestão das unidades de conservação que apoia
1041 também o ICMS Ecológico; e a gente já implantou também uma primeira versão

1042 do Smartflor, que é o monitoramento da vegetação por meio do monitoramento
1043 remoto, está sendo feito internamente pelo IAT.

1044 Como eu falei, a rede de monitoramento ambiental que se pretende ampliar
1045 a rede de monitoramento hidrológico que existe, implantar uma rede de
1046 monitoramento de água subterrânea de nível dos poços, através da perfuração e
1047 instalação de piezômetros em oitenta e poucos poços e ampliar a rede de qualidade
1048 do ar tanto pela instalação de novas estações como também pela instalação de
1049 sensores que vão ampliar os parâmetros que são medidos atualmente.

1050 Quais são os resultados que se pretende com o I9? Transformação digital de
1051 serviços e dos processos ambientais; ter dados atualizados e confiáveis, a
1052 governança da informação; sistemas modernos interligados; a segurança técnico-
1053 jurídica; simplificação e automatização das análises de processos; a eliminação dos
1054 processos analógicos, papel zero - aqui cabe um parêntese, que hoje a gente não
1055 recebe mais processo físico em papel, no entanto a gente recebe o processo
1056 digitalizado através de protocolo e não através de sistemas que recebem
1057 informação de uma forma estruturada e que tratam a informação ao longo do
1058 processo de análise; a otimização das equipes; e a prestação de serviço público
1059 com agilidade, transparência e qualidade.

1060 É bom comentar que o processo de transformação digital não é apenas você
1061 colocar uma aplicação ou você colocar um sistema tecnológico em produção. Ele
1062 passa pela participação das equipes no processo de levantamento e construção, pela
1063 consolidação dos processos, desapegos a velhos hábitos de trabalho e pela
1064 transformação da experiência e conhecimento acumulado das equipes para o bem
1065 comum. Então é bastante comum que os nossos servidores mais antigos tenham
1066 uma forma de trabalhar e tenham um conhecimento muito grande, um
1067 conhecimento esse que estava até se perdendo à medida que essas pessoas vão se
1068 aposentando. Então, através desse processo, do envolvimento dos técnicos na
1069 construção de ferramentas dos sistemas, é uma forma da gente eternizar, digamos
1070 assim, o conhecimento desses técnicos. E passa muito por essa questão de mudar
1071 a forma que é feito. Então não basta você colocar um sistema de controle, tem que
1072 conseguir que o técnico mude a forma que ele trabalha, que ele trabalhou às vezes

1073 durante muitos anos. Passa também pelo mapeamento dos processos, pela revisão
1074 dos custos operacionais, enfim, aqui eu já coloquei toda a questão do
1075 desenvolvimento, mas tem também uma parte forte que é a partir da capacitação
1076 dos técnicos e da sociedade no uso dessas ferramentas.

1077 Essa figura aqui mostra a inter-relação entre todas essas coisas. Então por
1078 que a gente abordou licenciamento, monitoramento, fiscalização, outorga de
1079 recursos hídricos? Porque todas elas estão interligadas. Uma alimenta a outra, o
1080 licenciamento e a outorga têm uma dependência processual para emissão desses
1081 documentos. O monitoramento serve de base tanto do licenciamento quanto da
1082 outorga e a fiscalização tem que se valer do monitoramento e dessas informações
1083 para identificar os usos indevidos. E tudo isso vai estar baseado em Inteligência
1084 Geográfica com as informações organizadas, atualizadas e disponíveis através da
1085 IDE.

1086 Como eu falei, o I9 já vem sendo executado desde de 2019. Então, ao
1087 mesmo tempo que nós estamos estruturando o programa fomos já desenvolvendo
1088 algumas coisas. O que a gente conseguiu de avanços, principalmente ano passado?
1089 Tivemos algumas licitações, a gente contratou a Infraestrutura de Dados Espaciais,
1090 começamos o desenvolvimento dela agora no início do ano; a evolução do SGA e
1091 do SIGARH; a gente está disponibilizando agora, semana que vem, a questão da
1092 geração de energia dentro do SGA, através das PCHs, e também as demais formas
1093 de geração de energia; e também está sendo implantado o Licenciamento por
1094 Adesão e Compromisso.

1095 Foram muitas evoluções, mas uma que vale a pena comentar, que a gente
1096 vai estar colocando em produção nos próximos dias, é a possibilidade de o usuário
1097 desistir do processo antigo, do processo físico, e entrar no novo sistema sem ter
1098 que pagar uma nova taxa, mas se beneficiar do processo ágil e on-line. Isso eu não
1099 comentei, e vale aqui comentar agora, que a gente tem um passivo de emissão de
1100 licenças, e principalmente de outorga, que foi se acumulando ao longo dos anos e
1101 aí a ideia disso é justamente em se fazer um trabalho para que a gente consiga, em
1102 algum tempo, eliminar esse passivo.

1103 Temos alguns processos de licitação. Uma licitação que a gente pretendia
1104 ter concluído em fevereiro e ficou para março, que vai contratar o módulo de
1105 Inteligência Geográfica para licenciamento e o simulador de licenciamento
1106 ambiental e o novo sistema de fiscalização e auto de infração, embora o núcleo
1107 construiu internamente, junto com a fiscalização, um aplicativo para fazer avisar o
1108 auto de infração eletrônico no campo e esse também já vai estar sendo
1109 disponibilizado nos próximos dias.

1110 Além disso, teve a evolução dos cadastros de unidade de conservação; a
1111 implantação de uma primeira versão do Smartflor, que é o monitoramento da
1112 supressão de vegetação, um projeto piloto que a gente está fazendo utilizando a
1113 gestão de alertas da plataforma Mapbiomas e com a geração de relatórios
1114 bimensais; e estamos desenvolvendo uma metodologia para a automação disso.

1115 Em conjunto também com a equipe de fiscalização esses autos agora
1116 passam a ser gerados de forma remota. Fizemos um trabalho de campo, o pessoal
1117 da fiscalização pegou esses alertas e foi a campo verificar e agora temos segurança
1118 para fazer multas totalmente on-line sem ir ao campo. E estamos trabalhando aí no
1119 termo de referência da contratação dos próximos itens.

1120 Aqui são as entregas previstas, não vou ler todas. Como o Tobias falou, o
1121 projeto com o banco é de cinco anos, e a gente foi construindo um cronograma de
1122 forma conjunta. Então 2020 a gente já fez algumas coisas que eu já falei, agora
1123 2021 estamos evoluindo nessas outras questões e, ao longo dos próximos anos, a
1124 gente vai estar tendo todos os produtos construídos.

1125 A Sra. Larisseane de Souza Ribeiro (SEDEST):- Jaqueline, pedimos
1126 atenção porque o tempo já se esgotou.

1127 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Está bom, já estou na última
1128 aqui. E aí eu coloquei uma lâmina aqui com a equipe do núcleo, até porque uma
1129 das questões é que necessitamos capacidade técnica para desenvolver esse projeto,
1130 então o núcleo foi criado quando da criação do novo Instituto, ele foi pensado,
1131 conseguido pelo nosso Presidente justamente para que essas coisas andassem
1132 juntas, geoprocessamento, cartografia, sistemas e a parte de TI. Então hoje temos
1133 em nossa equipe trinta e poucas pessoas, entre o pessoal da casa, por exemplo, a

1134 Gislene Lessa que é do antigo ITCG que conhece tudo da área de cartografia.
1135 Trouxemos pessoas de outras instituições, a Jocéli veio da Copel trabalhar com a
1136 gente, o Lucas especialista do Planejamento veio trabalhar com a gente. Outras
1137 pessoas vieram, já tinham trabalhado, como a Sônia que é geógrafa e está
1138 coordenando a área de geoprocessamento e cartografia, a Denise que veio também
1139 do mercado para trabalhar na área de sistemas. E, além disso, todas as equipes dos
1140 negócios do Instituto, digamos assim, que trabalham muito perto com a gente nesse
1141 projeto, o pessoal do licenciamento, o pessoal da outorga, a equipe do Álvaro, da
1142 Ivonete, da Natasha, o pessoal da Fiscalização do Ivo e o monitoramento aqui.
1143 Todas as equipes estão trabalhando de forma conjunta nesse projeto. Então temos
1144 uma equipe bastante capacidade e especializada para desenvolver esse projeto de
1145 forma exitosa.

1146 Agradeço a atenção de vocês e fico à disposição.

1147 A Sra. Presidente:- Muito obrigada, Jaque, pela apresentação, pelo
1148 compartilhamento. Realmente é uma ferramenta que impressiona por tudo o que
1149 pode oferecer e melhorar as condições de trabalho dos nossos técnicos. Parabéns
1150 a você, a toda a equipe, realmente um trabalho excepcional.

1151 Eu abro agora então aos Conselheiros que tenham questionamentos a fazer.
1152 Eu estava olhando aqui a barra do nosso chat, não tem a inscrição para a palavra
1153 livre, que será na sequência, mas tem uma pergunta do Clóvis perguntando se a
1154 Jaqueline poderia explicitar melhor o monitoramento de fauna, flora, ar, solo e
1155 unidades de conservação. “De onde virão as informações e com base em que
1156 prioridade?”

1157 Então passo a palavra à Jaque para responder essa e depois, se mais alguém
1158 quiser manifestar nesse momento para fazer perguntas para a Jaque ou para o
1159 Tobias, que se inscreva ali. Já vi que o Helder também se inscreveu, mas primeiro,
1160 então, essa pergunta do Clóvis, Jaque, como será feito o monitoramento.

1161 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- O monitoramento da flora, que
1162 é o Smartflor que eu comentei, nós estamos utilizando imageamento,
1163 monitoramento de remoto, imagens de satélite para gerenciar os alertas que são
1164 emitidos através do Mapbiomas, que é uma plataforma federal, que fica fazendo

1165 uma varredura e identificando pontos de supressão de vegetação que podem ou
1166 não ter sido autorizadas, podem ou não ter uma infração. Então a gente trabalha
1167 em cima desses alertas que geram um relatório, o pessoal da fiscalização verifica
1168 se realmente houve ali um uso indevido.

1169 A questão da fauna, a gente pretende instalar o sistema. Hoje tem todo um
1170 controle da fauna que é feito de forma manual, digamos assim, pelo Instituto. Então
1171 é feito o controle dos animais resgatados através de denúncia de maus-tratos ou o
1172 animal que aparece em meio à estrada. Também é feito o controle dos animais que
1173 são resgatados quando tem algum empreendimento como, por exemplo, a
1174 instalação de alguma PCH. Então pretende-se sistematizar isso. A gente fez tudo
1175 com muito trabalho, de uma forma manual, através de planilhas, então vai se
1176 desenvolver um sistema para controlar e gerir todas essas informações.

1177 A unidade de conservação é também através do imageamento,
1178 monitoramento remoto, para identificar possíveis usos irregulares dentro das
1179 unidades de conservação dentro desse mesmo projeto do Smartflor.

1180 A Sra. Presidente:- Jaque, o Clóvis complementa a pergunta dele, se nessa
1181 questão das unidades, se tem como discriminar o estágio de conservação das áreas
1182 naturais.

1183 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Só através desse
1184 monitoramento remoto, não. Para a gente poder fazer um trabalho bem detalhado
1185 a gente teria que fazer um trabalho amplo de campo. Não que nós não pretendamos
1186 fazer isso, a gente pretende, mas não está no escopo dentro do I9 Ambiental nesse
1187 momento. A gente tem estudado várias ferramentas, inclusive para ver se a gente
1188 consegue definir o estágio sucessional dessas áreas para a gente fazer um
1189 acompanhamento mais efetivo, digamos assim. Com esse mapeamento que a gente
1190 vai fazer da escala de 1 para 10.000, essa tecnologia que a gente quer usar que é a
1191 do laser, consegue dar uma resposta que a gente tem a expectativa, enfim, de que
1192 a gente possa chegar nesse nível de detalhamento.

1193 A Sra. Presidente:- Obrigada, Jaque. Eu passo a palavra agora para o Helder,
1194 que está inscrito para fazer a próxima pergunta. Então, o Helder, por favor, a
1195 palavra está contigo.

1196 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Obrigado, Fabiana.
1197 Obrigado, Jaqueline, pela apresentação. Everton, Secretário, também pelas
1198 palavras iniciais e pela explicação também do contexto, e do Tobias. Acho que é
1199 um trabalho bastante inovador, eu já havia visto uma das apresentações da
1200 Jaqueline, eu acho que realmente o potencial dessas ferramentas é muito grande.

1201 Mas queria tirar algumas dúvidas aqui, vou ter umas três perguntas, mas
1202 vou começar pela primeira que é: “Como incorporar as informações existentes de
1203 outorga e dos licenciamentos?” Os licenciamentos que hoje já existem, muito
1204 pouco documentados, principalmente em relação as coordenadas geográficas,
1205 enfim, não estão no sistema. Como será essa transição para o novo sistema,
1206 considerando os processos hoje já existentes?

1207 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Vou responder primeiro a
1208 pergunta da outorga e depois do licenciamento.

1209 Na questão das outorgas, estamos fazendo uma carga do Estado que já
1210 existem, mas não temos condições hoje de fazer uma verificação desta questão das
1211 coordenadas, por exemplo. E aí, à medida que a gente dá a possibilidade do usuário
1212 migrar do processo físico, o usuário que ainda está aguardando, seja uma outorga
1213 nova seja uma renovação de outorga, se ele está com um processo físico
1214 protocolado no Instituto, quando a gente dá para ele a possibilidade de ele migrar
1215 ao sistema novo, ele tem que colocar novamente as informações no novo sistema.
1216 Então aí o novo sistema tem uma série de filtros e uma série de amarrações para
1217 que a informação seja mais qualificada. A gente de fato tem uma dificuldade hoje
1218 com a qualidade das informações nos sistemas antigos.

1219 Com relação ao licenciamento, foi uma opção quando se implantou o SGA,
1220 que não fosse feita uma migração dos processos antigos justamente por conta
1221 dessas questões. Então à medida que os licenciamentos vão vencendo e que eles
1222 têm que ser renovados, eles já vão sendo feitos no SGA. E daí, da mesma forma
1223 que no SIGARH, o usuário coloca novamente a informação e aí essa informação
1224 vem mais qualificada. Então é um trabalho de melhoria contínua ao longo de
1225 alguns anos.

1226 Em paralelo ao que mostrei aqui, a gente está desenhando e pretende
1227 começar a executar já na sequência nos próximos meses, a digitação dos processos
1228 físicos com a inserção da informação, do conjunto mínimo de informações, numa
1229 plataforma que a gente possa identificar essas informações para tornar mais fácil
1230 as consultas. Mas também a gente não consegue revisar tudo, porque seria um
1231 trabalho enorme fazer isso, revisar todas as informações que estão no processo
1232 físico, e a gente sabe que tem muito processo físico que também é mal instruído.
1233 Às vezes você pega lá a folhinha tem duas, três informações em um processo de
1234 quinze, vinte anos atrás. A questão da outorga, por exemplo, a gente tem outorga
1235 que vale por trinta e cinco anos. Então a gente consegue pegar um conjunto de
1236 informações mais importantes para fazer essa validação.

1237 Fabi, se você me permite, queria abrir a palavra para a Sônia porque ela vai
1238 complementar alguma coisa sobre o que eu falei sobre o monitoramento da
1239 vegetação.

1240 A Sra. Presidente:- Claro, por favor.

1241 A Sra. Sônia:- Boa tarde. Obrigada. A supressão do estágio sucessional
1242 sempre é um grande problema, realmente se dá a confirmação quando pode ir a
1243 campo. Nesta questão dos laudos do Mapbiomas que o núcleo junto com o pessoal
1244 de fiscalização está elaborando, foram feitas forças-tarefas e na última força-tarefa
1245 feita em novembro, elaboramos esses laudos e fizemos uma análise preliminar de
1246 estágio sucessional para que as equipes de fiscalização conseguissem conferir no
1247 campo se estava batendo com que nós fizemos em cima das imagens de satélite. E
1248 o Álvaro está aqui e o Ivo, podem confirmar ou não, parece que está a contento.
1249 Por isso que nós estamos partindo para uma questão do auto de infração via remoto.

1250 Em paralelo a isso, que ainda não está o processo automatizado, nós estamos
1251 pegando a classe de mapeamento do uso e cobertura da terra que foi feito o ano
1252 base 2012 e estamos atualizando a parte de vegetação em cima de imagem Sentinel
1253 por escritórios regionais para ver a subtração ou a diferenciação de áreas de
1254 vegetação. Então nesse momento a questão do estágio sucessional a gente está
1255 fazendo desta forma em auxílio às atividades de fiscalização. Era isso. Só para
1256 complementar.

1257 A Sra. Presidente:- Obrigada, Sônia.

1258 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Posso retomar,
1259 Fabiana?

1260 A Sra. Presidente:- Claro, por favor.

1261 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Minha preocupação,
1262 a gente estava falando das atualizações principalmente dos processos já antigos, é
1263 principalmente em relação realmente às outorgas, como a Jaqueline colocou bem
1264 há outorgas com prazos de trinta anos, e talvez mais ainda as dispensas de outorgas
1265 que são muito mal documentadas e quando você faz um somatório das vazões de
1266 tudo isso, passa a ser um montante significativo. Enfim, só fica uma sugestão aí de
1267 saber que se pense nessas possíveis soluções para essa questão.

1268 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Com relação a isso, não sei se
1269 você tem conhecimento, mas foi emitida uma portaria no final do ano passado
1270 dando prazo para as dispensas de outorga. Até o ano passado eram emitidas sem
1271 prazo, então o cara pegava uma dispensa ficava o resto da vida com aquela
1272 dispensa. Ninguém ia olhar se ele usava aquilo, se ele não usava, se ele ainda estava
1273 usando. Então todas vão vencer este ano e aí a gente vai começar, a gente já está
1274 fazendo o chamamento para que eles venham se cadastrar no novo sistema que,
1275 como eu falei, amarra melhor a informação.

1276 Além disso, a gente tem trabalhado muito, até por conta da crise hídrica que
1277 estamos passando, a questão das áreas críticas. E aí, quando a gente identifica uma
1278 área que está crítica, aí é feito um pente-fino mesmo na região e uma atualização.

1279 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Ótimo. Obrigado. E
1280 em relação ao simulador do licenciamento ambiental. O Estado vem fazendo um
1281 esforço de atualização significativa das resoluções do IAT quanto ao licenciamento
1282 de determinadas atividades. Como vocês preveem ou se preveem alguma
1283 ferramenta de atualização desse simulador à medida que a legislação vai evoluindo
1284 também? Tem alguma coisa em relação a isso ou vai ser estático agora, vai ser
1285 desenvolvida uma versão estática?

1286 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Não, ele sempre será
1287 atualizado. Assim como o SGA está constantemente em atualização. É bem legal

1288 comentar aqui que o SGA é um sistema completamente parametrizado nesta
1289 questão da legislação. À medida em que muda o porte de referência, à medida que
1290 entra alguma nova questão a gente vai atualizando o sistema e fazendo com que
1291 ele fique compatível com a nova legislação. Da mesma forma, o simulador vai ser
1292 assim também. Aliás o simulador vai consultar todo esse arcabouço do SGA, a
1293 gente não vai replicar essa questão das normas no simulador, entendeu? Vai
1294 consultar no SGA porque a gente tem segurança que estamos falando a mesma
1295 coisa. Vai sempre evoluir.

1296 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Ótimo. Aí só um
1297 destaque, não é em relação ao sistema, mas só deixando aqui também que só o
1298 sistema não vai resolver a falta de dados, por exemplo, do monitoramento
1299 ambiental. Acho que o Estado passa a ter um sistema adequado para
1300 armazenamento, tratamento, processamento e disponibilização das informações,
1301 mas a gente permanece ainda com bastante falta de dados de monitoramento, uma
1302 das coisas até na qualidade do ar, enfim. É só uma sugestão aqui também que a
1303 gente faça esforços em maior monitoramento do Estado.

1304 E, por último, só queria perguntar se vocês têm o número de profissionais,
1305 ou algo assim pensado, quantas pessoas estarão dedicadas exclusivamente a esse
1306 sistema? A gente sabe que profissional, ainda que haja esse esforço da Secretaria,
1307 são por enquanto contratações temporárias, então há sempre uma preocupação em
1308 relação a quantas pessoas são necessárias para o sistema ficar em pé, operando de
1309 forma atualizada. Obrigado.

1310 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Não fizemos um estudo
1311 detalhado de quantas pessoas são necessárias, mas a gente tem hoje na equipe do
1312 núcleo entre geógrafos, cartógrafos, engenheiros florestais, analistas de sistema, o
1313 pessoal da área de TI, o pessoal da área administrativa, a gente tem em torno de
1314 trinta e cinco pessoas trabalhando direta ou indiretamente nesse projeto. E tem sido
1315 uma preocupação bastante grande do Secretário e do Presidente que a gente
1316 mantenha essa equipe em pé ao longo dos anos.

1317 Claro que a gente não consegue, o nosso sonho “ah, vamos contratar todo
1318 mundo, ter todo como funcionário público.” Isso a gente já sabe que não vai

1319 acontecer. Vai haver o concurso, mas tem número de vagas específicas, mas os
1320 programas de residência têm sido muito exitosos, inclusive tem sido exemplos para
1321 outros estados, e a gente está sempre emendando um no outro. Então hoje, por
1322 exemplo, a gente tem dois programas de residência em andamento no Estado e
1323 mais um programa de bolsa. E esse pessoal vem conhecendo muito, com a cabeça
1324 muito aberta para essa questão tecnológica, então tem ajudado bastante.

1325 O Sr. Conselheiro Helder Rafael Nocko (CREA/PR):- Obrigado.

1326 A Sra. Presidente:- Jaque, vou interromper um pouquinho, porque o Volnei
1327 pediu para fazer uma complementação. Volnei, por favor.

1328 O Sr. Conselheiro José Volnei Bisognin (IAT):- Boa tarde a todos. Parabéns
1329 à equipe da Jaqueline. Trabalho fantástico realmente. Eu só queria complementar,
1330 Jaqueline, sobre a questão da Mata Atlântica. A gente todo ano tem embates
1331 televisivos dos dados da cobertura florestal do Paraná, o que foi desmatado, etc.
1332 etc. Então todo ano tem um desgaste muito grande. Então a gente também quer
1333 nesse monitoramento, o Estado tem o mapeamento do Estado feito pelo pessoal
1334 que demonstra o que o Estado tem efetivamente de vegetação. O Estado tem 30%
1335 de vegetação nativa, incluindo o estágio inicial de regeneração. O mapa federal só
1336 leva em consideração o estágio inicial. Então, nesse monitoramento, né Jaqueline,
1337 a gente pretende também - o Paraná desmatou dois mil hectares no ano xis, porém
1338 regenerou o Estado dez mil hectares. Então a gente tem que ter esse número. A
1339 gente vai trabalhar para que esse levantamento, esse monitoramento também
1340 preveja isso, o que foi acrescido de vegetação e aquela vegetação de um ano, dois,
1341 anos, três anos, que o satélite às vezes não consegue captar.

1342 Também nós temos aí, só ressaltar os desmatamentos irregulares que nós
1343 temos. Nós fizemos muita multa esse ano, muita multa no passado, mas temos
1344 também um desmatamento que é autorizado, que é de utilidade pública e interesse
1345 social. Todo desmatamento de utilidade pública tem uma compensação. Esse
1346 monitoramento a gente quer também avaliar a evolução dessas compensações
1347 florestais, que é geralmente o plantio, também pode comparar a uma área pronta.
1348 Mas a nossa resolução basicamente diz que ela tem que ser recuperada.

1349 Então, na verdade, temos que ter esse dado muito correto, para dizer: “Olha,
1350 foi desmatado isso, foram punidos, tal, tal, mas o Estado tem essa notícia boa que
1351 é a recuperação de tantos estágios.” Então isso eu acho extremamente importante
1352 que a gente pode mostrar para a sociedade paranaense o que está sendo recuperado,
1353 tem muita coisa sendo recuperada.

1354 Quando o Secretário fala em dois milhões e meio de mudas, e vão chegar a
1355 dez milhões, essas mudas vão crescer e vão aparecer no satélite, aquelas
1356 pequenininhas não aparecem. Então, é importante mostrar realmente o que está
1357 sendo recuperado no Estado.

1358 A Sra. Presidente:- Obrigada, Volnei. Jaque, você quer complementar
1359 alguma coisa?

1360 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Só dizer que foi muito bem
1361 colocado pelo Volnei, inclusive comentar dessa questão de a gente ter um
1362 mapeamento do Estado, que foi o mapeamento concluído o ano passado, através
1363 do projeto anterior com o banco, que mostrou que a gente tem mais de 30% de
1364 mata nativa no Estado em contraponto aos números que são colocados por outros
1365 órgãos de monitoramento. Esse trabalho feito com muita qualidade, é um trabalho
1366 que teve a participação de diversas instituições do Estado, não foi só o Instituto,
1367 na época era o ITCG que coordenava o trabalho, e ele mostrou que nós não estamos
1368 tão feios assim na fotografia, que a gente tem feito sim também a lição de casa.

1369 A Sra. Presidente:- Muito obrigada. Obrigada, Volnei, pela contribuição.
1370 Passo a palavra agora ao Adriano da Mater Natura, pela ordem de inscrição no
1371 chat.

1372 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Queria agradecer também
1373 a exposição que a Jaqueline fez, mas eu queria voltar ao apresentador anterior ao
1374 seu e eu queria que ele mostrasse acho que o quarto último slide da apresentação
1375 dele, por favor.

1376 A Sra. Presidente:- Tobias, você consegue compartilhar?

1377 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Vou compartilhar.

1378 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Tobias, na sua
1379 apresentação, o quarto último slide, onde tem o orçamento.

1380 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Já vamos lá, então. Aqui?

1381 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Esse.

1382 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Ok. Qual é a sua dúvida, Adriano?

1383 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Depois de licitação, tem
1384 alguma coisa a mais?

1385 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Não.

1386 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- É que tem uma faixa aqui
1387 no Zoom que não consigo tirar, entende? Então pensei que tivesse. Já foi feita essa
1388 pergunta pelo colega do CREA, vocês estimam quantas pessoas estão envolvidas
1389 nesse projeto? Eu sei que a Jaqueline quis dar alguma informação, mas quantas
1390 pessoas no total estarão envolvidas nesse projeto?

1391 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Adriano, no projeto todo, ele é um projeto
1392 multissetorial. Então é a Secretaria da Fazenda, Planejamento, Administração, a
1393 Sedest, a Saúde e a Casa Civil. Então são aqui seis órgãos trabalhando. E a gente
1394 tem ainda, como dentro do Planejamento, a gente tem a Paraná Projetos, tem o
1395 Ipardees que está apoiando, na Sedest o pessoal do IAT, enfim. Olha, o número
1396 exato de pessoas a gente não tem, eu sei que no Planejamento quem está fazendo
1397 a gestão, eu hoje estou como coordenador de desenvolvimento governamental e
1398 projetos estruturantes no Planejamento. A minha coordenação vai trabalhar
1399 integralmente também nesse projeto, hoje eu tenho em torno de doze técnicos
1400 dedicados ao gerenciamento desse projeto na coordenação.

1401 Agora, somando as demais unidades, olha acho que são mais de cem
1402 técnicos. Eu acho que só do IAT, que a Jaqueline apresentou, são mais de trinta. É
1403 um número expressivo de colaboradores, não dedicados exclusivamente, Adriano,
1404 para ficar claro, mas as outras Secretarias, como a própria Saúde, coitada, está
1405 apagando incêndio da pandemia, mas tem um grupo de trabalho liderado pelo
1406 Diretor-Geral Nestor que está trabalhando também, se dedicando ao projeto.

1407 O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Ok. Obrigado.

1408 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- De nada

1409 A Sra. Presidente:- Obrigada, Adriano. Passo a palavra agora ao Marcelo
1410 Limont da Universidade Positivo.

1411 O Sr. Conselheiro Marcelo Limont (Universidade Positivo):- Fabiana,
1412 muito obrigado pela oportunidade. Tobias, Jaqueline, parabéns pela apresentação,
1413 bastante esclarecedora. Parabéns também por todo o conjunto de técnicos do IAT
1414 que encampou essa empreitada de tanto catar o recurso quanto de movimentar os
1415 técnicos para implementar essa estrutura.

1416 E tenho duas perguntas. Uma em relação a esse próprio processo de
1417 implementação por conta dessa robustez toda de envolver vários técnicos, atores,
1418 Secretarias, se existe alguma ferramenta de monitoramento do próprio processo de
1419 implementação de I9.

1420 E a segunda, e aí talvez à Jaqueline, no sentido de que forma vocês
1421 imaginam ou preveem ou se há previsão dentro do processo de integração de dados
1422 com outras estruturas e esferas? A gente sabe que é importante a gente pensar isso
1423 também. Por exemplo, na escala federal existem vários sistemas, Mapbiomas,
1424 enfim, de outras estruturas. E quem trabalha muito com dados e com gestão de
1425 informação a gente tem esse cuidado de tentar integrar escalas e formas de coleta
1426 e análise de dados. Se existe previsão de integração tanto em escala federal quanto
1427 em escala municipal do que vai ser gerado e produzido dentro do I9.

1428 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Tobias, você quer falar sobre o
1429 monitoramento, da implantação, dos indicadores, ou você quer que eu fale?

1430 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Posso iniciar a fala em resposta e depois você
1431 complementa, por favor.

1432 Marcelo, então, o projeto a gente ter uma ferramenta de gerenciamento, de
1433 monitoramento do projeto, que é o SIGA APP, uma ferramenta desenvolvida pela
1434 própria Celepar, nossa companhia de informática. Nós lá, na Secretaria de
1435 Planejamento, desenvolvemos juntamente com a Celepar essa solução tecnológica.
1436 A gente começou a desenvolver em 2012 e começamos a utilizar em meados de
1437 2014. É uma ferramenta integrada ao sistema financeiro do Estado - SEAP, tem o
1438 módulo financeiro e tem o módulo de monitoramento e avaliação de indicadores.
1439 O projeto é uma matriz de resultados. Inclusive esse projeto tem uma
1440 peculiaridade, como ele é um PforR - Programa para Resultados, a gente tem
1441 indicadores vinculados à desembolsos. A gente tem que cumprir metas. Vamos ter

1442 metas semestrais a serem analisadas nesses indicadores. Essas metas estarão
1443 vinculadas ao desembolso, se o banco vai ou não reembolsar as despesas do
1444 Estado, além do desempenho. Lógico, tem que comprovar, estou pedindo cento e
1445 vinte milhões de dólares para o banco, mas eu vou ter a necessidade de aplicar
1446 esses cento e vinte milhões de dólares mesmo lá na frente.

1447 Então, em termos de gestão de projetos a gente tem o SIGAME, que é o
1448 próprio SEAP, que é o sistema oficial do Estado financeiro e cada Secretaria tem
1449 sistemas, às vezes da própria Celepar, que auxiliam na busca e na documentação
1450 dos registros do projeto. Eu não sei se atendi a sua pergunta.

1451 O Sr. Conselheiro Marcelo Limont (UEL):- Sim, obrigado.

1452 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Com relação à integração,
1453 Marcelo, sim. Todos os nossos sistemas estão sendo construídos para serem
1454 integrados não só entre si, dentro do âmbito do próprio estudo, mas com outro
1455 sistema do Estado para o próprio Estado e também do Governo Federal. Então hoje
1456 a gente já tem uma integração bastante grande, por exemplo, com a ANA - Agência
1457 Nacional de Águas, já tem integração também com a MMA na disponibilização
1458 dos dados, não só na disponibilização dos dados mas também na construção do
1459 que monitorar, de como monitorar e do que entregar. Então todo esse trabalho é
1460 feito sempre buscando essa integração sim.

1461 O Sr. Conselheiro Marcelo Limont (UEL):- Ok. Obrigado.

1462 A Sra. Presidente:- Obrigada, Marcelo, pela discussão. Agora vou ler um
1463 comentário do Geraldo, da Paraná Cidade. Ele deixou um comentário, ele me
1464 passou uma mensagem que está sem acesso ao microfone. Então vou ler o que ele
1465 escreveu.

1466 “Parabenizar a Sedest pelo desenvolvimento do I9, com muita felicidade de
1467 ter participado desta apresentação. Nós que há muito acompanhamos a política
1468 ambiental do Estado do Paraná e, de pronto, responder ao Alberto Costa que
1469 impactos gerados por esse projeto são facilmente identificados, por exemplo, ao
1470 identificar a vinculação do mesmo com os ODSs 16 e 17 da Agenda 23. No 16 na
1471 busca de eficácia das organizações e no 17 nas parcerias. E neste caso uma parceria
1472 ampla com a sociedade civil e outros órgãos de Governo e academia, além do setor

1473 produtivo. Pode corroborar com o Everton, com relação ao papel zero, pois através
1474 do Portal dos Municípios, a SEDU Paraná Cidade manteve todas as suas relações
1475 com os municípios do Estado, implementando ações no período de pandemia
1476 realizadas todo pelo Portal dos Municípios.”

1477 Aí ele deixa aqui o link do Portal dos Municípios e complementa que já
1478 estão vislumbrando uma ação conjunta com o porte do sistema I9, até porque no
1479 Estado do Paraná os planos diretores municipais abrangem toda a área do
1480 município e não apenas as áreas urbanas.

1481 Mais uma vez parabéns pela iniciativa de inovação para subsidiar e gerir o
1482 apoio à tomada de decisão com a atividade em relação à política ambiental no
1483 Estado.

1484 Na sequência tem um comentário do Paulo Pizzi: “O Estado do Paraná foi
1485 pioneiro na geração de listas estaduais de espécies ameaçadas de extinção.
1486 Contudo, estamos ficando para trás em relação a essas pesquisas e bases de dados.
1487 A lista de espécies da flora ameaçadas, por exemplo, é de 95 e a da fauna de 2004,
1488 com atualização apenas de mamíferos e aves. O projeto tem algum componente
1489 para essas demandas?” Jaque.

1490 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Vou fazer um comentário
1491 quanto ao que o Geraldo falou. Parabenizar o Paraná Cidade pela plataforma deles.
1492 Eu tenho acompanhado a evolução e é um caso muito exitoso mesmo, e que nós
1493 pretendemos fazer a integração, principalmente da IDE, com as bases do Paraná
1494 Cidade.

1495 E comentar também que a gente tem aqui no Estado a Câmara Técnica de
1496 Cartografia e Geoprocessamento que trata desses assuntos, o Paraná Cidade é
1497 membro também, e a gente vai discutir essas questões técnicas através da Câmara.

1498 É uma boa pergunta, com relação à atualização das listas. Não existe um
1499 item diretamente relacionada aqui dentro do I9. No entanto, eles têm outras
1500 iniciativas em andamento no Instituto e na Secretaria para atualização dessas listas.
1501 Talvez a Gislene possa complementar sobre a flora. Foi feito um trabalho grande
1502 do Inventário Florestal e a gente está trabalhando agora para traduzir os resultados
1503 disso. Eu sei que tem uma iniciativa do Governo Federal para a atualização dessa

1504 lista de espécies ameaçadas, inclusive a gente tem participado de algumas reuniões
1505 de um grupo nacional que está tratando disso. Não sei, Everton, se tem alguém
1506 aqui da Diretoria do Rafa que poderia falar um pouco mais sobre isso, mas tem
1507 trabalho sendo feito nesse sentido sim.

1508 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Tanto o Rafa
1509 quanto o Volnei, se pudesse dar algum esclarecimento com relação a essa questão
1510 da lista, dar uma atualizada em que pé nós estamos.

1511 O Sr. Conselheiro José Volnei Bisognin (IAT):- Eu participei da reunião da
1512 Abema ontem, Everton, e falaram exatamente disso. Tem um grupo de trabalho da
1513 Abema que a fauna faz parte. Ontem apresentou um rapaz do ICMBio, só para
1514 diferenciar: ICMBio - fauna; Jardim Botânico do Rio de Janeiro - flora. Até tive
1515 uma surpresa ontem, porque eu fui falar sobre os estudos da araucária, se tinha
1516 algum plano de conservação, mas existe sim um grupo que está estudando isso,
1517 uma atualização, uma transação federal, quem atualiza é o ICMBio para todos os
1518 Estados. E o Jardim Botânico do Rio de Janeiro também está fazendo uma
1519 atualização da flora. A flora, a Portaria 443 do Ministério de Meio Ambiente de
1520 2014, foi a última que lançou milhares de espécies que estão em extinção. A lista
1521 que a gente atende hoje é a lista de 2014 da Portaria 443. Então existe sim, o grupo
1522 está estudando e os estados estão sendo convocados a participar.

1523 O Sr. Conselheiro Paulo Aparecido Pizzi (CRBio):- Se me permite
1524 complementar, o meu questionamento foi específico ao Estado do Paraná. Como
1525 eu coloquei, o Estado do Paraná foi pioneiro nisso. Remonta a 1995 a primeira
1526 lista do Brasil em termos estadual, tanto de flora quanto de fauna. De fauna chegou
1527 a ser atualizada em 2004 como um todo, todas as espécies de vertebrados e um ou
1528 dois segmentos de invertebrados. E não houve mais nenhuma atualização depois
1529 de 2004 a não ser os grupos isolados em anos diferentes de mamíferos e aves.

1530 A questão da flora, por exemplo, é vergonhoso. O nosso último
1531 levantamento estadual de espécies ameaçadas é de 95. Então o Governo Federal
1532 sempre, pelo menos a cada cinco anos pela legislação federal, é obrigado a fazer a
1533 revisão da lista federal. Agora estou questionando exatamente sobre as atividades
1534 do Estado, principalmente da flora que é de 95, depois disso não houve nenhum

1535 trabalho nisso, e mesmo a de fauna que está necessitando ser atualizada como um
1536 todo, como um grupo, e não pegar segmentos e vertebrados isolados, talvez até
1537 avançar para invertebrados.

1538 Seria um grande serviço do Estado fazer essa atualização até em termos de
1539 fiscalização, até temos gradientes diferenciados e multas para espécies ameaçadas
1540 ou não, a questão de monitoramento para integral o I9. Então gostaria de uma
1541 posição do Estado se realmente há algum estudo e algo imediato para a atualização
1542 dessas listas.

1543 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Rafa, pode falar. Depois só
1544 queria que a Gislene falasse sobre o Inventário Florestal.

1545 O Sr. Conselheiro Paulo Aparecido Pizzi (CRBio):- O Inventário Florestal
1546 é totalmente diferente. Os objetivos são diferentes. Um grande serviço o Inventário
1547 Florestal também, de iniciativa do Governo Federal, os estados também
1548 trabalharam muito, o Paraná fez o seu trabalho, mas tem objetos totalmente
1549 diferentes, em se fazer um estudo e atualização da lista de flora do Estado com
1550 Inventário Florestal. São objetivos diferentes, embora se complementem, mas é
1551 diferente.

1552 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Rafael, por favor.

1553 O Sr. Rafael Andreguetto (IAT):- Boa tarde a todos. Sou o Rafael
1554 Andreguetto, Diretor de Políticas Ambientais da Secretaria e Diretor do
1555 Patrimônio Natural do Instituto Água e Terra.

1556 Referente ao questionamento do Conselheiro Paulo Pizzi, e já também
1557 falado pelo Diretor Volnei, estamos agora nesse momento iniciando os processos
1558 do SIGABio, que é o Sistema de Gestão Ambiental para a Biodiversidade, e dentre
1559 esses processos está toda a estruturação da atualização da lista de ameaçadas, desde
1560 a fauna e flora, como também toda a estruturação da base de dados do Estado.

1561 Então o grupo já está montado, tem uma atuação de pesquisa já realizada
1562 através do Pró-Espécies, que é uma ação pontual mas não é o contexto e a base
1563 como um todo. Mas o SIGABio teve início agora em janeiro, é um projeto que
1564 vinha sendo desenhado, foi coordenado lá atrás pela Marieze, pela sua equipe
1565 técnica que ajudou a construir todo esse processo. E esse sistema de gestão

1566 ambiental constituirá toda essa base de dados, das ameaçadas, de monitoramento,
1567 toda a base cartográfica, o georeferenciamento, o Inventário Florestal. Todas essas
1568 necessidades para o monitoramento, a fiscalização, licenciamento, farão parte
1569 desse contexto.

1570 Nós fizemos agora em 2020, finalizamos também toda a base diagnóstica
1571 de estruturação das unidades de conservação do Estado, um documento interno do
1572 Instituto. E agora estamos atualizando a lista também com os demais estudos que
1573 estão sendo licitados, não só para esta base do SIGABio mas como também para a
1574 questão das unidades de conservação como um todo.

1575 Então temos dois processos em andamento, para espécies no âmbito federal
1576 com etapas no Paraná e o SIGABio, que é um programa que está iniciando agora
1577 em janeiro e que está contemplada toda a questão da atualização das listas de
1578 ameaçadas também, tanto de flora quanto de fauna.

1579 O Sr. Conselheiro Paulo Aparecido Pizzi (CRBio):- Eu agradeço a
1580 informação, Andreguetto. Não tinha conhecimento do SIGABio e gostaria de ser
1581 colocado a par do desenvolvimento desse projeto. Obrigado.

1582 A Sra. Presidente:- Obrigada, Pizzi.

1583 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (SEAB):- Eu queria dar um pitaco.
1584 Inicialmente quero dizer que estou muito satisfeito com o que eu escutei e com o
1585 que foi apresentado, acho que o caminho é esse mesmo. Nós temos que nos tornar
1586 mais eficientes para uma sociedade cada vez mais exigente, e nós cada vez com
1587 menos servidores. Então, juntar tudo isso numa equação só, é bem dificultoso. E
1588 vocês estão apresentando aí uma solução interessante, um fator que pode
1589 multiplicar bastante essa eficiência.

1590 Mas eu gostaria só de colocar três coisas que nós já estamos fazendo, em
1591 conjunto inclusive, e se isso, de alguma maneira, pode ser incorporado ou já está
1592 se pensando fazer isso. Uma delas é um programa chamado PronaSolos.

1593 O PronaSolos é um programa nacional de levantamento de solos, de
1594 classificação de solos, que está sendo desenvolvido aqui no Paraná e em todos os
1595 estados. Aqui no Paraná em primeiro lugar junto com o Gustavo lá da Embrapa
1596 Floresta que coordena todo esse processo e que, por sinal, a instalação desse

1597 projeto, que começou lá no Oeste, especificamente na região de Cascavel e Toledo
1598 junto com a Itaipu, a sede desse projeto inclusive é no IAP, no antigo IAP de
1599 Toledo. Ou seja, nós temos uma participação intensa junto à Secretaria de Cultura,
1600 IAT, antes era o ITCG, IAP e agora o IAT junto.

1601 Eu gostaria de saber se nessa plataforma que está sendo pensada, o
1602 PronaSolos seria mais um instrumento de apoio, para nós vai ser excelente, mas
1603 com certeza para o Estado, como um todo, pode ter bons resultados.

1604 O segundo projeto, também em conjunto com o antigo ITCG, agora o IAP,
1605 é com um projeto chamado Promapas. Esse projeto...

1606 A Sra. Presidente:- Tarcísio, desculpa lhe interromper, só um minutinho. É
1607 que o Presidente Everton lhe concedeu a palavra, a gente tinha entendido que você
1608 ia fazer alguma consideração ao que estava sendo falado naquele momento. Nós
1609 temos uma lista de inscritos, então peço, por gentileza, se for relacionado ao
1610 assunto, que a gente se atenha a ele, senão que depois, por favor, que você possa
1611 falar. Vou registrar a sua inscrição aqui após os outros escritos falarem. Ok.?

1612 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (SEAB):- Ok., tranquilo!

1613 A Sra. Presidente:- Muito obrigada, desculpa te interromper. Passo agora a
1614 palavra ao Clóvis, que é o próximo da lista. Por favor.

1615 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Boa tarde a
1616 todos. Eu apenas peço para o André Dias falar na minha frente, porque ele tem que
1617 sair às 16h30min. Ele é o seguinte na lista. Só troco de posição com ele e aí entro
1618 em seguida. Está bem?

1619 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Pode ser, Fabiana?

1620 A Sra. Presidente:- Pode ser. Não tem problema. Se o próximo da lista
1621 concordou, fique à vontade.

1622 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Boa tarde a todos. Obrigado,
1623 Jaqueline, Tobias, pelas informações, pela apresentação. Eu queria pedir
1624 desculpas, assim como o Adalberto do Banco Mundial, minha conexão não está
1625 boa, por isso estou sem a câmera, até tive que mudar de dispositivo, aí acabei
1626 ficando com o microfone aberto. Perdoem-me, novamente.

1627 Essas informações todas são muito importantes, Jaqueline, Tobias, que
1628 você trouxe, para a gente entender um pouco melhor nesse primeiro passo do
1629 que é, principalmente o Programa I9, porque como Conselheiros não recebemos
1630 nenhuma informação prévia, a não ser uma lauda sobre o projeto e as intenções do
1631 Governo do Estado e não mais informações sobre esse importante programa que
1632 você apresentaram hoje no contexto da inovação e da agilidade de muitos
1633 processos que a gente vem acompanhando há pelo menos duas décadas dentro do
1634 funcionalismo e do fluxograma de informações dentro do Estado. Então acho que
1635 o programa traz um ganho evidente, a gente conversava ontem com o Everton
1636 sobre isso na prévia desta reunião de hoje, e nos acendeu algumas luzes visto que
1637 a gente acompanha os vários processos de licenciamento dentro da alçada do
1638 Governo do Estado, na competência estadual e que envolvem diversos outros
1639 órgãos intervenientes.

1640 Então uma primeira pergunta minha seria em relação à participação dos
1641 órgãos intervenientes e ao cumprimento dos prazos. A exemplo do que dei para o
1642 Everton ontem, no ano passado a gente teve o acompanhamento de um projeto da
1643 instalação de linhas de transmissão aqui no Estado do Paraná em específico, onde
1644 demoramos seis meses para ter acesso ao EIA/RIMA do projeto. É um documento
1645 público que, pela lei de acesso à informação, teria que ser nos retornado em até
1646 quinze dias úteis, na média, com uma tolerância obviamente de atraso por conta
1647 dos processos internos e tudo mais. Mas seis meses é um prazo realmente muito
1648 fora de qualquer limite aceitável. Então a gente enfrenta esses problemas. E você
1649 colocou muito bem, né Jaqueline, a dificuldade hoje atual, o enfrentamento que
1650 você têm dentro do órgão.

1651 Então queria entender como vocês estão olhando esses prazos e nesse
1652 sentido, como também não fomos acionados diante do diagnóstico feito pelo
1653 Governo do Estado para esse programa, a gente queria uma conversa com os
1654 representantes aqui do Banco Mundial para dizer para eles também a nossa visão
1655 sobre essas necessidades e as respostas que o programa pode dar a essas nossas
1656 demandas. Como vocês estão enxergando esses prazos e quando a gente poderia
1657 marcar essa reunião com esses consultores e técnicos?

1658 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Com relação aos prazos, o
1659 cumprimento dos prazos e a disponibilização das informações, justamente esse
1660 programa vem para isso, para que a gente consiga cumprir os prazos, sejam os
1661 prazos dados para a emissão do licenciamento ou da outorga com a
1662 disponibilização das informações. Uma parte bastante pesada do projeto
1663 justamente está na transparência e da gente ter as informações, que são públicas,
1664 disponíveis na internet para que você possa consultar sem ter que pedir para
1665 ninguém.

1666 De fato hoje o complicado é, como você falou, linhas de transmissão, por
1667 exemplo. Linhas de transmissão é uma atividade que ainda não está no SGA. Então
1668 quando uma empresa pede um licenciamento desse, entra através do e-Protocolo,
1669 com documentos digitalizados, uma parte dos documentos. Os mapeamentos, por
1670 exemplo, nem são ainda digitalizados, são entregues em papel no Instituto. E aí
1671 existe uma morosidade porque tem que pedir para um, para outro, para outro, até
1672 chegar na pessoa que está com aquela informação. Até essa pessoa mandar
1673 digitalizar fora, se for um mapa enorme que a gente não tem como digitalizar lá
1674 dentro, para daí passar essa informação para quem solicitou. Então com o I9 tudo
1675 passa a ser digital, claro que isso não é da noite para o dia. A gente tem processo
1676 de construção, de sistematização e de disponibilização disso, mas o que é público
1677 vai estar público na internet, através do portal, para qualquer um consultar a
1678 qualquer tempo. Então esses prazos é para serem reduzidos pelo seu tempo de
1679 entrar no computador e conseguir acessar a informação.

1680 Com relação à conversa com o banco, talvez o Tobias possa se manifestar,
1681 eu entendo que hoje é o fórum para isso, além do que o banco vai colocar um
1682 funcionário, vai disponibilizar, o Alberto na realidade vai falar disso daqui a
1683 pouco, para que vocês respondam depois. Não sei se cabe uma reunião, como você
1684 colocou, aí foge um pouco da minha alçada.

1685 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Obrigado, Jaqueline. Eu acho que
1686 diante dessa falta de informações que a gente teve prévia a essa reunião, fica difícil
1687 a gente neste fórum, agora, conseguir trazer uma visão elaborada sobre o
1688 programa, porque ele é extenso, é complexo, tem uma série de alterações no nosso

1689 dia a dia de trabalho, na nossa rotina, no nosso cor de atuação. Então eu gostaria,
1690 encarecidamente, que ficasse registrada a solicitação dessa conversa. A gente
1691 respira isso todos os dias e vai ser altamente impactado por esse programa.
1692 Acredito que como Conselheiros do Estadual do Meio Ambiente a gente possa
1693 contribuir para que ele seja implementado da melhor forma. Então deixo aqui para
1694 o pessoal, você atende com o Tobias ou a Vanessa, o Alberto, pessoas do Banco
1695 Mundial que estejam aqui que pudessem também se manifestar, nessa rápida
1696 conversa que a gente possa fazer, para entender o diagnóstico de quem está na
1697 linha de frente do acompanhamento do licenciamento e das demandas que isso traz
1698 para a garantia do patrimônio público natural e do acompanhamento dos processos
1699 legais do nosso Estado.

1700 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Eu só queria complementar,
1701 André, que essa conversa de como isso vai impactar e essa participação que vocês
1702 querem ter, essa conversa é muito com o Instituto mesmo, porque as técnicas são
1703 de decisão do Instituto. E a gente procura sempre nas nossas decisões conversar
1704 com a sociedade de forma geral. Muito do que a gente trouxe para o I9 são as
1705 questões que foram levantadas em tempo de campanha do Governador, que ele
1706 trouxe como programa de governo e que agora o Governo implementa, além de
1707 toda a conversa que a Secretaria tem feito também com a sociedade de uma forma
1708 geral. Claro, o banco vai ter a disponibilidade com relação a isso, mas as questões
1709 técnicas são tratadas com o Instituto. Com o banco a gente acorda metas, acorda
1710 tempo, prazos de execução dos projetos. Estamos abertos para essa conversa,
1711 podemos marcar reuniões sim, deixo o meu contato ou através do Everton, a gente
1712 fica à disposição. A gente pode conversar de uma forma mais detalhada sobre o
1713 projeto e sobre outras questões relacionadas.

1714 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- A minha sugestão,
1715 André, é que seja pelo próprio Conselho Estadual. Então a Secretaria Executiva do
1716 Conselho, vocês mobilizariam o João Batista, nós marcaríamos uma reunião. Eu
1717 acredito que houve um detalhamento muito maior hoje do que vocês ontem
1718 puderam ver comigo. Dei só um sobrevoos mesmo. A Jaqueline hoje se aprofundou
1719 muito mais, mas a gente pode sim conversar. Estamos abertos sempre ao diálogo.

1720 É uma orientação de Governo o diálogo, e vamos marcar em seguida. Depois,
1721 quando o banco for falar, pode se manifestar também a respeito disso. Mas como
1722 a Jaqueline bem colocou, as questões técnicas estão no âmbito dessa equipe técnica
1723 que está aqui dentro do nosso núcleo de informações.

1724 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Obrigado. Everton, veja uma última
1725 consideração minha, se você me permite a palavra, nós fizemos essa solicitação já
1726 há mais de uma semana ao João Batista, o Clovis fez por e-mail, fez por ofício. O
1727 João Batista respondeu, o Clóvis pode me corrigir depois ou complementar se eu
1728 estiver errado, que essa é uma obrigação do IAT e que não é do Conselho Estadual
1729 de Meio Ambiente, que o I9 não é tocado pelo Conselho Estadual do Meio
1730 Ambiente e que isso deveria ser tratado diretamente com o IAT, há uma semana.
1731 E nós não recebemos nenhuma informação prévia, preparatória para essa reunião.
1732 Então acredito ser o único momento junto com o Banco Mundial, e já temos outras
1733 experiências junto ao Banco Mundial e sabemos a importância desses encontros e
1734 deste momento.

1735 Então eu gostaria que ficasse registrada essa nossa solicitação de uma nova
1736 conversa. A gente entende perfeitamente a questão das informações que competem
1737 ao banco e aos fiscais que acompanham os contratos, o estabelecimento das metas,
1738 das entregas e das necessidades que hoje compõem muito discurso do ISD, que os
1739 bancos estão se alinhando. Então essa é mais uma temática para a gente colocar na
1740 discussão da pauta com o banco.

1741 Por favor, gostaria que ficasse registrado isso. E se o Presidente e o
1742 Conselho estiverem de acordo e o secretariado também, a gente possa dar esse
1743 encaminhamento na Ata e isso fique registrado para que a gente tenha uma data
1744 aqui estabelecida junto aos representantes do banco para essa solicitação.
1745 Obrigado. Eu espero que a gente tenha um belo programa a ser executado nessa
1746 gestão do Governo do Estado do Paraná ainda.

1747 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Obrigado, André.
1748 A Sra. Presidente:- Obrigada, André.

1749 O Sr. Tobias Pando (SEPL):- Só queria complementar sobre o
1750 questionamento do André.

1751 A Sra. Presidente:- Eu só queria deixar registrado então, André, que todas
1752 as reuniões, essa como todas as outras, fica tudo gravado e tudo vai para a Ata e é
1753 encaminhada aos senhores para depois vocês conferirem. Então, quanto a isso você
1754 não precisa ter preocupação. Ok.

1755 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- A minha preocupação é só uma data
1756 mesmo, um encaminhamento.

1757 A Sra. Presidente:- O que o Presidente Everton quis dizer não é que não é
1758 feito o acompanhamento pelo Conselho. O Presidente Everton quis dizer que o
1759 Conselho é o espaço para vocês trazerem para fazer o debate, visto que são muitas
1760 instituições aqui compostas. Ok? Está registrado.

1761 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Fabi, eu me
1762 penitencio até ao que o André está colocando, porque eu sinceramente não sabia
1763 que vocês tinham feito esse pedido por conta da nossa correria.

1764 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Eu imagino.

1765 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Então eu acho que
1766 o que eu pedi vocês já fizeram. Então, via Conselho, o Secretário Executivo está
1767 esclarecendo que vai ser tratado com o Instituto Água e Terra. E agora fica por
1768 nossa conta e vou definir com a equipe da Jaqueline, na semana que vem vamos
1769 fazer uma reunião com todos os integrantes das Organizações Não
1770 Governamentais do Conselho para tratar do assunto I9 para dar mais subsídios para
1771 vocês entenderem quais são as nossas ideias, as nossas intenções e certamente
1772 poderão contribuir com sugestões ainda. Tá bom?

1773 O Sr. Secretário Executivo:- Presidente, só para esclarecer. Realmente
1774 houve essa solicitação do Clóvis por e-mail que foi encaminhado ao IAP e quando
1775 falamos que o Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA, a Secretaria
1776 Executiva não tem governança sobre esse processo. Isso que quero dizer. A
1777 governança desse processo é do IAT, da Secretaria de Planejamento e do Banco
1778 Mundial. Mas esse é o fórum realmente bacana para ser debatido e esclarecido por
1779 todo mundo que labuta na área ambiental, trabalhe e debate na área ambiental e
1780 realmente é o fórum adequado para isso. Só que nós não temos governança sobre
1781 esse processo. Isso que eu expliquei e falei isso para o Clóvis.

1782 A Sra. Presidente:- Obrigada, João. Tobias, por favor.

1783 O Sr. Tobias Prando (SEPL):- Boa tarde, André. Para complementar, não
1784 sei se fui muito claro ou o Alberto também no início da fala dele no começo da
1785 reunião. Aqui é uma reunião, é o primeiro contato mesmo, a gente está
1786 apresentando o projeto como um todo, o projeto não está assinado ainda. Operação
1787 de crédito externo segue um rito ainda para a efetivação, aprovação dentro do
1788 banco. A gente vai pedir o apoio até da Assembleia Legislativa depois, tem uma
1789 lei autorizativa para ser aprovado, enfim. É uma consulta pública, não é formal,
1790 não é para debate nem para apreciação. Até para ficar bem claro.

1791 O banco na sequência, depois dos questionamentos, acho que era bom a
1792 gente deixar um tempinho para o Alberto e a equipe dele, vão perguntar, grande
1793 parte dessa conversa, dessas questões, o Alberto já está anotando lá, já está levando
1794 em consideração e a gente vai ter outros momentos, outros canais de manifestação,
1795 de conversa para alinhar a execução do projeto.

1796 Então deixar claro aqui que foi uma demanda do Planejamento, juntamente
1797 com o Banco Mundial, seguindo uma orientação do banco, para abrir esse canal de
1798 comunicação com os stakeholders, principalmente o pessoal dos Conselhos que
1799 estão diretamente atuando nessas linhas de investimento que a gente está propondo
1800 aqui.

1801 Então agradeço a sua manifestação e o Alberto e sua equipe na sequência
1802 também vai colocar suas considerações como banco.

1803 O Sr. Conselheiro André Dias (OJC):- Ok. Obrigado pelo retorno, Tobias.
1804 Obrigado pela resposta dos demais, e aguardamos aí o encaminhamento de uma
1805 data para que a gente possa fazer essa reunião e contribuir da melhor forma
1806 possível. Obrigado a todos. Boa tarde.

1807 A Sra. Presidente:- Obrigada, André. Passo a palavra ao Clovis agora. Por
1808 favor.

1809 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Obrigado,
1810 Fabiana. Boa tarde. Eu vou fazer duas abordagens de uma forma mais sucinta
1811 possível, mas a primeira é para reportar que em janeiro de 2019, a convite do
1812 Secretário Márcio Nunes, nós estivemos com o Governador e apresentamos um

1813 documento oriundo de vários esforços, inclusive internos do Governo do Estado,
1814 mais focados no contexto do patrimônio natural.

1815 Fomos muito bem recebidos, especialmente pelo Secretário Márcio Nunes
1816 que estava mais afeto ao tema, mas ele nos reportou que havia uma demanda
1817 prioritária que precisaria ser atendida. E essa demanda prioritária era a agilização
1818 em processos de fiscalização. E nós entendemos que essa é uma necessidade,
1819 entendemos que esse programa que foi muito bem apresentado aqui pelo Tobias e
1820 pela Jaqueline, parabéns pela apresentação de vocês, pelos esforços de estruturação
1821 de um órgão que está há muitos anos numa situação difícil, numa decrescente em
1822 termos de capacidade de realização com muita pressão e acho que esse projeto
1823 pode trazer sim muitos avanços. Acho que é um projeto importante e se vê
1824 claramente a qualidade que pode advir disso.

1825 No entanto, eu gostaria de sinalizar de que os outros temas, voltados
1826 principalmente ao controle, fiscalização e conservação do patrimônio natural como
1827 ciência, como demanda que necessita estratégia não apenas de listagens e de
1828 inventários, mas de intervenção em campo e que vem sendo encampada pelo
1829 Andreguetto, também de uma forma corajosa e muito à frente do que já se fez nos
1830 últimos anos, o Andreguetto tem conseguido gerar avanços, mas o nosso passivo
1831 é gigantesco. O passivo é um passivo de décadas. Na verdade é um passivo de uma
1832 estrutura que nunca teve. E o João Batista já foi Diretor do DIBAP, é a prova viva
1833 de que nunca houve um apoio significativo voltada à gestão do patrimônio natural.
1834 Nós não tivemos isso na cultura institucional estabelecida nos órgãos ambientais.
1835 Não se compara, por exemplo, com a estrutura de São Paulo nessa área, e nesse
1836 caso eu discordo do Márcio Nunes, quando se mostra campeão em muitos setores.
1837 Em conservação da biodiversidade nós temos um estado vizinho que há muito
1838 tempo tem uma estrutura invejável e que deveria ser inclusive perseguida.

1839 E o exemplo que eu queria colocar, como segundo ponto, aproveitando a
1840 fala do Volnei que é bastante incisiva sobre a existência de 30% de remanescentes
1841 naturais. É um exemplo perfeito para a gente aprofundar essa questão, porque não
1842 é destruindo florestas velhas, florestas antigas, e repondo com florestas novas que
1843 a gente mantém biodiversidade. É um engano. É uma visão equivocada, rasa que

1844 não condiz com uma boa técnica voltada à conservação da biodiversidade. Não
1845 adianta a gente ter um tapete verde de florestas jovens, quanto mais árvores a gente
1846 plantar melhor, mas isso não necessariamente é uma estratégia de conservação da
1847 biodiversidade e, portanto, isso demonstra uma necessidade de reforço a área que
1848 o Andreguetto hoje capitania, mas um reforço substantivo.

1849 E nesse ponto, finalizando, eu acho que esse projeto traz uma possibilidade
1850 excepcional para o Governo do Paraná justamente de fortalecer as demandas
1851 enfraquecidas há décadas de fiscalização que tem sido desencorajada.

1852 No Governo Beto Richa subia-se no palanque para dizer que fiscalização
1853 não é a política de Estado, nós ouvimos isso durante oito anos. Não acho que
1854 mudou muito. A fiscalização continua numa situação bastante precária e feita pelo
1855 BPamb fundamentalmente e sem a condição de criar o segundo batalhão, que seria
1856 já um questionamento a ser feito no bojo de um projeto que dá um arcabouço,
1857 condições melhores de fiscalização, mas sem abrir mão das atividades de campo.

1858 Como também dá espaço, e aí volto para falar na necessidade de uma
1859 estratégia consistente que nós nunca tivemos na área de biodiversidade e de
1860 geodiversidade que são recursos volumosos que nós temos estancados em contas
1861 de bancos que deveriam ser, de certa forma, contingenciados para serem usados.
1862 Porque não adianta a gente criar uma estrutura de informação gigantesca e não
1863 termos as informações para colocar nessa estrutura gigantesca que está sendo
1864 formada com dinheiro público e com volume grande de recursos.

1865 Então, sem o subsídio, sem o substrato de informações, que não se limita a
1866 lista de espécies ameaçadas e sim monitoramento das espécies para a gente
1867 acompanhar a situação da biodiversidade, dos remanescentes em estágio médio e
1868 avançado, a gente precisa aprofundar a nossa agenda que é historicamente
1869 superficial nessa área. E nós temos que reconhecer isso para começar a avançar.

1870 Agradeço. Desculpem a demora e avançar muito no tempo, Fabiana, mas
1871 fica aí o recado de que esse projeto tem um potencial muito grande se tiver
1872 condição de ser recheado com informações que hoje nós não temos por falta de
1873 estrutura e por falta de prioridade. Fiscalização e patrimônio natural não foram
1874 prioridades nas últimas décadas.

1875 O Sr. Secretário Márcio Nunes:- Eu só queria responder ao Clóvis, como
1876 citou o meu nome, dizer que visão rasa é quem fala qualquer coisa sem dados.
1877 Todas as coisas que eu falei que somos campeões nós somos mesmo. E aqui
1878 ninguém, em nenhum momento nesse Governo, estimulou de qualquer forma
1879 depredar qualquer tipo de floresta plantada ou antiga. Muito pelo contrário. Nós
1880 seguimos aqui a Lei da Mata Atlântica, o Código Florestal Brasileiro que são as
1881 leis mais rígidas do Brasil.

1882 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Mas elas estão
1883 caindo, Sr. Presidente.

1884 O Sr. Secretário Márcio Nunes:- O Estado do Paraná é sim um estado que
1885 cuida muito da conservação, é o Estado que mais produz por metro quadrado e
1886 com maior sustentabilidade. Nós somos reconhecidos por isso, e eu não
1887 aceito, de forma alguma, que qualquer pessoa venha denigrir todo o setor
1888 produtivo, da indústria, do comércio, que vem produzindo com
1889 sustentabilidade.

1890 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Eu não disse
1891 isso, Secretário.

1892 O Sr. Secretário Márcio Nunes:- Visão rasa é daqueles que há muitos
1893 anos estão aí só querendo fazer política ideológica. Dizer que isso aqui nós
1894 não aceitamos. Política ideológica vai fazer onde quiser. Essa é uma reunião
1895 com quórum para discutir um novo programa, que é o I9, para demonstrar
1896 inclusive para todo o Conselho o que nós estamos fazendo. Não é para fazer
1897 palanque político ou qualquer coisa parecida com isso. Quem quiser fazer
1898 política vai procurar um outro meio, não aqui no Conselho, aqui é uma
1899 reunião com pessoas de alto nível para debater questões que estamos
1900 colocando agora, que é o I9, para melhorar, evoluir e construir e não vir aqui
1901 denegrir a imagem dos outros, do Secretário, da Secretaria, dizer que não
1902 estamos preocupados, dizer que na gestão do Beto Richa não foi feito e que
1903 agora também não mudou.

1904 Me perdoe! Me desculpe, mas não é por aí. Não é por aí. O caminho é
1905 outro. Estamos aqui fazendo as coisas com seriedade. Somos gente séria.
1906 Aqui não tem gato ensacado. Aqui não tem nego malandro sem-vergonha.
1907 Estamos aqui fazendo coisas sérias. Eu não aceito, em hipótese alguma, ser
1908 citado dessa forma que você citou, porque nós aqui não somos bandidos. Eu
1909 tenho uma equipe técnica, forte, e estamos aqui trabalhando para o bem do
1910 Paraná. Então não aceito, num fórum desse, desse nível do Conselho, você
1911 citar o meu nome, dizer que não mudou, que não mudou, que não estamos
1912 fazendo, que estamos achando que somos campeões.

1913 Relatamos os dados do que está acontecendo. Você não quer aceitar?
1914 Procure um lugar para você citar os seus dados. Agora aqui estamos
1915 discutindo o I9. Me perdoe, Clóvis, mas é difícil você estar lutando o dia
1916 inteiro, trabalhando o dia inteiro para melhorar a vida das pessoas, melhorar
1917 o Estado, e escutar um desaforo desse tamanho. Se você acha que não é
1918 assim, guarde para você as suas opiniões e emita-a nos locais que são
1919 adequados, não em um fórum como esse. Me perdoe.

1920 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Você falou e
1921 agora estamos falando. O Secretário falou e eu quero falar também.

1922 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Então fale,
1923 por favor.

1924 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- A forma
1925 indelicada com que você se referiu às colocações do Volnei mostrou só o seu
1926 lado da questão. O Volnei não está com uma estratégia de dizimar florestas
1927 no Paraná. O que o Volnei quis dizer é que quando nós licenciamos um
1928 empreendimento que necessita retirar matas antigas, matas nativas e tudo
1929 mais, estamos compensando muito mais do que está sendo retirado.

1930 Então a forma como você se referiu foi muito indelicada realmente e
1931 a gente não pode aceitar isso.

1932 O Sr. Conselheiro Clóvis Ricardo Schappe Borges (SPVS):- Está bom,
1933 Everton. Acho que cabe retirar essa expressão. Eu não fiz um discurso
1934 político, fiz um discurso técnico. Discordo do Secretário Márcio Nunes.
1935 Discurso político ele fez na entrada da nossa reunião. Nós temos direito ao
1936 contraditório como membro do Conselho e o Presidente do Conselho, que é
1937 o Márcio Nunes, deve entender que não somos 100% em todas as coisas. Eu
1938 elogiei mais do que critiquei as posições do Governo, e essa reação do
1939 Secretário para mim é bastante surpreendente.

1940 A questão das últimas florestas antigas não podem ser mascaradas por
1941 plantação de mudas novas. Só isso que estou falando. Então temos que ter
1942 estratégia de conservação dessas florestas antigas e não apenas plantio de
1943 mudas. Isso é uma crítica técnica, não é política e nem ideológica. Lamento,
1944 Secretário, se entendeu assim.

1945 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Podemos
1946 prosseguir com os inscritos, Fabiana, por favor?

1947 A Sra. Presidente:- Podemos sim. O próximo agora que solicitou a
1948 palavra é a Vânia Moreira Santos.

1949 A Sra. Conselheira Vânia Mara Moreira dos Santos (ING):- Boa tarde
1950 a todos.

1951 A Sra. Presidente:- Vânia, você pode falar o seu nome completo e a
1952 instituição que você representa.

1953 A Sra. Conselheira Vânia Mara Moreira dos Santos (ING):- Ah,
1954 desculpe. Sou a Vânia Mara Moreira dos Santos, represento o ING - Instituto
1955 Os Guardiões da Natureza, que está sediado em Prudentópolis.

1956 Eu acho esse programa realmente muito interessante, já participei em
1957 outras ocasiões do Conselho, desde 2000 a gente participa em alguns
1958 momentos como titular outros como suplente, hoje estou como suplente. O
1959 que a gente tem observado é que na parte da tecnologia eu acho que esse
1960 programa é fantástico, é muito bom, mas aqui no interior, o que a gente tem

1961 visto na realidade, é muita dificuldade em conseguir que a fiscalização seja
1962 feita. Eu recebo denúncia sobre o problema de desmatamento, temos
1963 observado que alguns licenciamentos têm acontecido e esses licenciamentos
1964 vão impactar muito fortemente a nossa região aqui em termos ambientais.

1965 Então acho que o programa leve em conta a questão da fiscalização e
1966 de ter dados concretos aqui na prática.

1967 Aconteceu algum tempo atrás uma operação com o Ministério Público
1968 aqui e a gente soube que o resultado é que foram desmatados quatro vírgula
1969 cinco hectares. Só que nós, inclusive aqui foi comentado pelos agricultores
1970 que frequentam, além de trabalhar na questão ambiental, sou advogada, é
1971 muito maior o desmatamento. Isso é a realidade, essa é a prática.

1972 Infelizmente eu acho que apenas a questão de dados técnicos em um
1973 computador não vão ser suficientes para gente estancar o problema do
1974 desmatamento. Até porque, acredito que vocês estão acompanhando, a
1975 questão da soja todos os dias aumenta. E todos os dias as pessoas olham para
1976 o mato e pensam: “Poxa, podia ter soja aqui!”

1977 Então eu acho que é extremamente importante a gente discutir mais
1978 profundamente isso e ver quais são os elementos que estão sendo feitos e
1979 sendo colocados para ver essa questão da fiscalização, atuar de uma forma
1980 mais efetiva.

1981 Eu conheço o pessoal de Guarapuava que faz a fiscalização e vejo
1982 muitas dificuldades que eles estão sofrendo.

1983 Então eu gostaria de contribuir nesse sentido, que a gente tenha dados
1984 concretos, que esses dados possam ser avaliados e complementados de
1985 acordo com a realidade e que a gente possa ver de fato a fiscalização
1986 acontecendo, porque infelizmente, eu tenho vídeos, se vocês quiserem eu
1987 posso mandar para vocês depois, de desmatamento, de gente enterrando
1988 nascente, que é um crime. Não apenas um crime ambiental, um crime contra
1989 a humanidade. Sem água a gente não vive. O agrotóxico, por causa que não

1990 tem mata ciliar, está indo para a água. Nós temos cinquenta e dois tipos de
1991 agrotóxicos aqui em Prudentópolis, inclusive o BHC que já é proibido desde
1992 mil, novecentos e tantos anos atrás.

1993 Então a gente tem que fazer alguma coisa. Na realidade, nós aqui que
1994 estamos a campo no interior, estamos tendo uma realidade bastante
1995 desagradável todos os dias.

1996 Era essa a minha contribuição. Gostaria de participar, se for feito
1997 algum grupo para estudar melhor isso, para contribuir, participo com o maior
1998 prazer.

1999 A Sra. Presidente:- Obrigada, Vânia.

2000 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Vânia, antes
2001 que eu passe a palavra para a Jaqueline para ela complementar o que eu vou
2002 falar, você percebeu que o I9 tem um componente muito forte de
2003 monitoramento e fiscalização. Muito forte.

2004 É evidente que o fora da lei, é evidente que o contraventor, é evidente
2005 que aquele que comete o crime ambiental está sempre se escondendo de nós,
2006 está sempre procurando evitar a nossa ação. Agora o I9 tem um componente
2007 muito forte de monitoramento ambiental e de fiscalização ambiental.

2008 Então, talvez a Jaqueline pudesse dar uma complementada, inclusive
2009 com ações remotas de fiscalização, o próprio ato agora da multa eletrônica
2010 também que nós estamos implantando nesse mês de março. Então são
2011 ferramentas que a gente está tentando criar, Vânia, para minimizar essas
2012 ações criminosas.

2013 Contem conosco. Nós somos muito movidos a denúncia dessa grande
2014 verdade, mas estamos queremos nos antecipar e o I9 vem como uma
2015 ferramenta para nos ajudar com isso.

2016 Jaqueline, acho que você poderia dar uma complementada para
2017 esclarecer para a Vânia.

2018 A Sra. Conselheira Vânia Mara Moreira dos Santos (ING):- Só uma
2019 questão, como o Everton falou infelizmente existem quadrilhas aqui
2020 criminosas, e são quadrilhas que infelizmente não são atingidas pela
2021 fiscalização. A gente denuncia mas a fiscalização chega e não alcança a eles
2022 no momento certo, talvez, ou passa e vê um desmatamento menor, mas daí
2023 não chega no maior. Para o senhor ter uma ideia, na área dos Curi - acho que
2024 eu vou casar com os Curi porque desde 2003 eu estou denunciando os
2025 problemas ali na serra. Não é um alqueire nem dois, são cento e quarenta
2026 alqueires, são cem alqueires, tudo ao arrepio da lei. E quem desmata é o dono
2027 da terra.

2028 Então, mesmo que nós queiramos dizer que a gente faz alguma coisa,
2029 a gente, enquanto advogado, vocês, enquanto funcionários públicos, nós não
2030 somos donos da terra. Porque, de fato, quem é dono da terra é quem desmata,
2031 vende e ganha dinheiro.

2032 É muito importante que esse elemento que vocês estão fazendo, esse
2033 trabalho que vocês estão fazendo, seja ágil. Não sei, talvez a Jaqueline possa
2034 esclarecer melhor, mas essa agilidade tem que ser muito mais ágil do que
2035 desses bandidos. A gente está vendo todos os dias saírem com caminhões e
2036 caminhões de imbuia, de pinheiro, de muita, muita floresta que está indo
2037 embora. E não é o pequeno, é o grande. Inclusive o meu vizinho aqui, que é
2038 dono de posto combustível, é um dos que desmata e vende. Mas aí a gente
2039 foi para o GAECO e não encontramos eco, já denunciamos na polícia não
2040 encontramos eco, então a situação está assim nesse pé.

2041 Mas eu gostaria de ouvir a Jaqueline.

2042 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Então, Vânia. Justamente
2043 uma parte forte do programa é fortalecer a fiscalização e o monitoramento.
2044 Você tem razão quando disse hoje, a gente só trabalha com denúncia e a
2045 gente não consegue pegar, necessariamente a gente não consegue pegar
2046 todos os infratores. Justamente a proposta é nos utilizarmos de equipamentos

2047 e tecnologia, monitoramento remoto, imagens de satélite, drones, para a
2048 gente conseguir identificar essas áreas de desmatamento e conseguir fazer as
2049 autuações.

2050 Eu coloquei lá no começo, quando fiz a apresentação, que a gente já
2051 está trabalhando com o alerta do Mapbiomas, inclusive esse trabalho que a
2052 gente está fazendo é em conjunto com o Ministério Público. Foi feito um
2053 acordo com o Ministério Público que nós adotaríamos essa plataforma, que
2054 é uma plataforma que emite alertas. A gente começou a trabalhar com isso
2055 ano passado, no meio do ano mais ou menos, então provavelmente coisas
2056 anteriores a isso a gente não pegou ainda. Mas a gente pode fazer um trabalho
2057 específico na área de vocês.

2058 Bom, complementando o I9, então a gente vai trabalhar com o
2059 imageamento, com técnicas e com o cruzamento de informações. Por
2060 exemplo, o licenciamento, informações que a gente pode pegar de venda,
2061 esse projeto nosso com a Secretaria de Agricultura, para a gente cruzar
2062 informações de produção com os detalhes do licenciamento. Justamente essa
2063 inteligência que a gente pretende colocar no sistema para a gente identificar
2064 coisas que estão fora ou que estão esquisitas e que merecem que vá um
2065 técnico a campo ou que faça um sobrevoo na área para a gente identificar
2066 possíveis infrações.

2067 Hoje os nossos sistemas são antiguíssimos, não têm a informação
2068 estruturada de uma forma que a gente consiga cruzar essa informação. Às
2069 vezes a gente tem dificuldade até de identificar o número de hectares que foi
2070 autuado, porque o sistema é um sistema que tem mais de vinte anos e não
2071 tem informação estruturada. Justamente a proposta aqui é estruturar, é cruzar
2072 as informações das mais diversas fontes para identificar as infrações.

2073 Mas queria colocar também, Everton, se me permite, eu acho que o
2074 Álvaro está na reunião também, que de repente a gente pode fazer um estudo
2075 específico ali na área dela. A gente sabe que Guarapuava é um polo que a

2076 gente tem essa dificuldade mesmo de desmatamento, fazer um trabalho
2077 específico de fiscalização, uma campanha de fiscalização.

2078 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- O objetivo da
2079 reunião era dar esse panorama, porque a preocupação que a Vânia tem nós
2080 temos também. E essa situação de denúncia e tudo o mais, a equipe do Álvaro
2081 com os escritórios regionais tem procurado trabalhar com forças-tarefas.
2082 Inclusive na Serra da Esperança o pessoal trabalha direto ali e tem
2083 conseguido - eu não gosto de dizer que são excelentes resultados, porque eu
2084 não gostaria que fossem tantos autos de infração, eu não gostaria que fossem
2085 tantos hectares, no entanto são.

2086 Então eu acho que do ponto de vista de esclarecer para a Vânia, a
2087 preocupação dela em relação ao que o projeto pode trazer, eu acho que está
2088 tudo certo. A questão que o Álvaro poderia colocar são nessas questões mais
2089 das denúncias, do atendimento das denúncias. E acho que podemos avançar,
2090 porque também estamos com o avançado da hora. Eu acho que a Fabiana
2091 tem mais inscritos também. E nós temos o banco para falar ainda também.
2092 Por favor, Fabiana.

2093 A Sra. Presidente:- Obrigada, Everton. Acho que depois, com a
2094 reunião que foi solicitada inclusive para que aconteça para conhecer melhor
2095 o programa, todos esses fatos poderão ser abordados. Eu passo para o
2096 Tarcísio, que pode retomar a sua fala agora. Por favor.

2097 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (aparte):- Então, dando
2098 continuidade, além de parabenizar a proposta que ontem o Everton já tinha
2099 nos apresentado um pouco dessa metodologia, eu falei do PronaSolos e agora
2100 eu queria falar um pouquinho do Promapas, que também é uma atividade em
2101 conjunto com o ITCG, antigo ITCG e agora IAP, nós estamos desenvolvendo
2102 lá na região Noroeste, Norte, que tem vistas a auxiliar o desenvolvimento
2103 municipal, planejamento municipal, inclusive com relação à agricultura e
2104 meio ambiente.

2105 E quero finalizar com um outro, não é bem um programa, mas é uma
2106 proposta que a gente já vem trabalhando há bastante tempo e eu acho que
2107 essa plataforma pode ser um lugar positivo para a gente desenvolver em
2108 conjunto, que é a questão da previsão de safra.

2109 Nós aqui na Agricultura temos essa atribuição legal de fazer previsão
2110 de safra, e a gente está querendo, está muito interessado, estamos começando
2111 a desenvolver essa ideia metodológica para fazer via digital, esses
2112 equipamentos que foram apresentados em plataforma digital, uma previsão
2113 de safra com qualidade.

2114 Então eu queria só juntar isso tudo e dizer que nessa proposta, com
2115 toda a certeza, nós vamos poder utilizar os dados da Adapar de número de
2116 aves, cabeça bovina, uma série de dados que a Adapar tem e também com
2117 relação ao agrotóxico, e em conjunto a gente trabalhar nessa plataforma, que
2118 eu estou achando que vai ser muito bem-vista e muito benquista aqui para a
2119 Agricultura. Era só isso.

2120 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Obrigado,
2121 Tarcísio, pela contribuição. Eu queria só esclarecer, qual é a ambição do I9,
2122 qual a ambição da IDE? É que a gente possa realmente ter o PronaSolos, o
2123 Promapas, todos dentro de uma mesma plataforma para ofertar essas
2124 informações. Eu estou dando um apelido que eu não sei se cabe muito bem,
2125 a Jaqueline nunca me criticou por isso, está aberto se quiser fazer uma crítica,
2126 eu vou chamá-lo de Google Ambiental. Ali a gente tem todas as informações
2127 possíveis, não é um Google, eu sei que é uma informação muito menor de
2128 tudo o que a gente vai ofertar, mas é aquela facilidade que o Google nos dá,
2129 que eu quero dizer, de acessar informações dos mais diferentes tipos e das
2130 mais diferentes instituições.

2131 O Promapas, por exemplo, nós entendemos que o Promapas não
2132 deveria ficar dentro do Instituto, que ele era uma informação da Agricultura,
2133 porque era voltado para a agricultura. Agora trazer essa informação, as

2134 informações da Copel sobre linhas de transmissão podemos colocar, nós
2135 podemos colocar tudo que estiver especializado, podemos colocar dentro do
2136 que vai ser essa plataforma de informações para que todo mundo possa usar.

2137 A Jaqueline certamente vai me criticar pelo Google Ambiental, mas a
2138 ideia que eu quis dizer, é a seguinte: é esse conforto que o Google nos oferece
2139 de ir atrás de uma informação rapidamente, é o que a gente quer também
2140 com essas evoluções, particularmente, porque são outras tantas coisas a
2141 serem colocadas dentro do I9. Mas como você se referiu a levantamentos, ao
2142 PronaSolos e ao Promapas, são levantamentos, vamos dizer assim, são
2143 mapeamentos que vamos disponibilizar dentro de toda essa estrutura que
2144 estamos criando.

2145 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (SEAB):- Muito bem.

2146 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Oi, chefe. Google
2147 Ambiental! Já recebi umas dez linhas aqui no meu celular, quando você
2148 escreveu uma heresia dessa. Você sabe que o povo da área de geo e
2149 cartografia morre se você fala em Google. Mas você é chefe, você pode
2150 chamar do que quiser, mas a minha sugestão é que você chame de
2151 GeoParaná, que é um nome lindo escolhido pelo nosso Secretário junto com
2152 o Presidente da Celepar. Ele deu esse nome em uma reunião...

2153 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- GeoParaná.

2154 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- GeoParaná. Mas
2155 respondendo então aos questionamentos do Tarcísio. Sim, com relação ao
2156 PronaSolos. O ITCG, enquanto órgão cartográfico, já participativa nessa
2157 iniciativa. É um levantamento mais detalhado do solo e a Gislene já me deu
2158 uma resposta aqui que está na fase de fazer uma publicação de resultados e
2159 que, sim, a gente pode colocar inclusive dentro do I9 Ambiental e fazer essa
2160 publicação através da IDE e do GeoParaná.

2161 Com relação ao Promatas, o Everton já colocou que o Instituto não vai
2162 ser o executor do Promatas. Ele está muito mais relacionado com a área de

2163 Agricultura. No entanto, toda a informação do Promapas pode e deve vir para
2164 dentro do I9, através da IDE, e ele tem um usuário também das informações
2165 que vão ser catalogadas e organizadas, bem como da nova base cartográfica.
2166 Eu vejo que existe uma aplicação muito boa para o Promapas em cima da
2167 nova base cartográfica que a gente vai ter um detalhamento numa escala que
2168 é muito mais compatível do que a gente pretende fazer no Promapas do que
2169 a base que a gente tem hoje.

2170 E com relação a essa última questão que você colocou, já está previsto,
2171 dentro do GeoParaná, a integração com diversas instituições, como o Everton
2172 falou, Copel, Paranacidade, Celepar, Sedest, SEAB. Então a gente vai passar,
2173 na sequência, para uma organização das informações junto às Secretarias
2174 para ver o que vai ser, em um primeiro momento, colocado e o que será
2175 implementado na sequência.

2176 Eu queria colocar que a GeoParaná nesse sistema são organismos
2177 vivos. Ela nunca vai estar pronta. A gente nunca vai chegar em um ponto que
2178 a gente vai dizer: “Acabou! A gente não tem mais nada para fazer aqui.”
2179 Não. Ela vai estar sempre sendo evoluída na medida que a gente tenha novas
2180 informações, novos projetos e que a gente tenha condições de ir amarrando
2181 tudo isso. A gente brinca um pouco internamente, com o pessoal que é
2182 técnico, que é da área, inclusive acho que foi o Clóvis que citou o Estado de
2183 São Paulo. O Estado de São Paulo de fato tem ferramentas muito boas nessa
2184 área e eles têm a IDE, que eles chamam de... Esqueci agora o nome da IDE
2185 de São Paulo, se as meninas lembrarem... Datageo! Datageo. Eles
2186 começaram com um projeto embrião dentro da área de meio ambiente. No
2187 primeiro momento a ideia era só a ideia de meio ambiente, mas o projeto foi
2188 tão exitoso, deu tão certo que começaram todas as outras Secretarias a
2189 procurarem para colocar a informação lá. E hoje é uma superplataforma que
2190 tem toda a informação disponível. Então a gente quer ser igual ou melhor de
2191 São Paulo neste ponto. A gente vai estar sempre evoluindo com essa questão.

2192 Os projetos que você mencionou, sim, cabe, tem interação com o que vai ser
2193 construído aqui.

2194 O Sr. Conselheiro José Tarcísio Fialho (SEAB):- Valeu, obrigado.

2195 A Sra. Presidente:- Obrigada, Jaque. O Paulo Pizzi está perguntando,
2196 João, se a coordenação do Patrimônio Cultural foi convidada, que é o
2197 responsável pelos bens tombados no Paraná. Você sabe me dizer?

2198 O Sr. Secretário Executivo:- Sei. Já veio esse questionamento no
2199 WhatsApp. Na verdade o convite foi para os Conselheiros do CEMA. Então
2200 a gente convidou todos os Conselheiros do CEMA. E a Coordenadoria está
2201 integrada, está vinculada, não sei se na Secretaria da Cultura, enfim, uma
2202 Secretaria que tenha assento no Conselho.

2203 A Sra. Presidente:- Secretaria de Comunicação e Cultura.

2204 O Sr. Secretário Executivo:- Isso. Então ela faz parte do Conselho, tem
2205 assento no Conselho. Então foi convidada a Secretaria na qual a
2206 coordenadoria do Patrimônio Histórico está vinculada.

2207 A Sra. Presidente:- Obrigada, João.

2208 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Talvez a
2209 pergunta do Pizzi esteja relacionada também com essa questão do que tem
2210 de informação dentro do Patrimônio Cultural do Estado, se vai estar
2211 incorporado dentro dessa plataforma. E vai estar. Qualquer informação que
2212 tenha, que esteja especializada, vai estar dentro dessa plataforma sim porque
2213 isso influencia na tomada de decisão nos licenciamentos, principalmente.

2214 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Queria complementar,
2215 Everton, até com relação a isso, como subproduto dessa construção, a gente
2216 tem que construir uma política de disponibilização dos dados cartográficos e
2217 geográficos. Existe necessidade inclusive da gente instituir isso
2218 formalmente, a gente vai trabalhar em paralelo junto com as outras
2219 instituições, porque são necessários fazer acordos. A gente tem toda uma

2220 questão de legislação, a LGPD, enfim, uma série de questões que regem essa
2221 questão da publicação.

2222 Então as instituições vão ser consultadas, se todas vão entrar na
2223 primeira versão, na sequência elas vão entrando e a gente tem que construir
2224 esses acordos e a gente tem que construir a forma que essa informação entra
2225 para dentro da nossa plataforma. É preciso de um tratamento dos dados, uma
2226 estruturação para que isso aconteça.

2227 A Sra. Presidente:- Obrigada. Nós, então, encerramos todas as
2228 participações que haviam sido solicitadas pelo chat, conforme combinado no
2229 início da nossa reunião. Pergunto ao Secretário Márcio ou ao Presidente
2230 Everton se tem mais alguma consideração que gostariam de fazer ou se
2231 podemos partir para o encerramento.

2232 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Se não tiver
2233 mais ninguém inscrito e ninguém quiser se manifestar, eu gostaria de ouvir
2234 a palavra do Secretário, se estiver conosco ainda, mas gostaria sim de falar.

2235 A Sra. Presidente:- Acho que você pode falar, Everton, eu já vou
2236 verificar aqui, mas acho que o Secretário está numa ligação.

2237 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Perfeito.
2238 Primeiramente, já de início, eu fiz todos os agradecimentos no início da
2239 reunião, estávamos com oitenta pessoas participando. Estamos encerrando
2240 com sessenta e duas, porque evidentemente a reunião se alongou bastante.
2241 Mas eu entendo que o grande objetivo que nós tínhamos foi cumprido, que
2242 era mostrar para o Conselho Estadual mais detalhadamente a nossa grande
2243 ambição que a gente vem buscando não é de hoje. Esse processo que vocês
2244 estão vivenciando hoje conosco é um trem que está descendo a serra, está a
2245 todo vapor. Nós estamos com uma equipe muito dedicada a trabalhar de
2246 forma que o programa tenha consistência, para que possa realmente ser
2247 apoiado pelo banco.

2248 E nesse particular, quando a Jaqueline mostra a equipe dela, evidente
2249 que nós podemos melhorar muito essa equipe e pretendemos melhorar. Já foi
2250 pior, já tivemos menos gente trabalhando, hoje temos mais, mas pretendemos
2251 melhorar, evidentemente que pretendemos melhorar. E isso é um indicativo
2252 de que o Estado tem a pretensão realmente de cumprir com essa meta para a
2253 transformação digital.

2254 Outro aspecto importante também que coloco como um indicativo e
2255 que nós estamos imbuídos nesse propósito, são os dois processos licitatórios
2256 que estão em andamento, principalmente o da IDE que para nós é
2257 emblemático. A IDE é emblemática para o I9 e está em andamento. Já foi
2258 feito com nossos recursos, do Instituto Água e Terra, com o Fundo Estadual
2259 do Meio Ambiente, se não me engano, né Jaque. Então isso é para mostrar
2260 que realmente estamos buscando alavancar mais recursos para que a gente
2261 possa dar mais velocidade para essas modificações significativas, que eu
2262 acho que todos nós concordamos.

2263 Ficou bem claro para mim que todos nós concordamos como
2264 desejamos que essa transformação aconteça, e para acontecer merece
2265 recursos. E ela tem que ter recurso. Por isso que todo esse trabalho, viu
2266 Tobias, Nestor, que vocês têm coordenado e têm trabalhado em conjunto
2267 conosco, nos dando suporte para esse grande programa, a gente só tem
2268 agradecer a vocês. Agradecer também a equipe do banco que em constantes
2269 missões tem estado conosco aqui, discutindo, colocando para nós de que
2270 forma podemos conduzir esse processo para que a gente tenha o melhor
2271 resultado possível.

2272 Então queria agradecer a presença de todos do banco. Como a
2273 Jaqueline falou, o Alberto vai fazer uma consulta para vocês. Eu acho que
2274 isso poderia ser melhor esclarecido agora, talvez até por alguém do banco
2275 mesmo, e aí a gente poderia encerrar, Fabi.

2276 Da minha parte era isso. E mais uma vez agradecer a presença.

2277 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
2278 Presidente, por gentileza.

2279 A Sra. Presidente:- Pois não. Presidente do CEMA ou Presidente
2280 Everton?

2281 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
2282 Presidente do CEMA.

2283 A Sra. Presidente:- Pois não.

2284 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
2285 Que está presidindo a Mesa. Presidente, por gentileza. Ontem nós enviamos
2286 um ofício, até foi a SPVS que encaminhou esse ofício pedindo informações
2287 sobre o detalhamento de tudo que apresentaram hoje. Nós não temos o
2288 detalhamento...

2289 A Sra. Presidente:- Arthur, já foi respondida essa questão.

2290 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Arthur,
2291 prossiga.

2292 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
2293 Presidente, por gentileza, nós encaminhamos esse ofício ontem, nós tivemos
2294 uma reunião prévia ontem com o Presidente do IAT, o Sr. Everton. Nós
2295 pedimos que precisa ter maior transparência por parte do CEMA e que a
2296 Secretaria Executiva do CEMA, quando for convocar esse tipo de reunião,
2297 apresente a documentação completa. Porque nós ficamos nesse embate, é ou
2298 não é. O projeto é bom. A gente não está contestando que o projeto não é
2299 bom, mas nós precisamos do detalhamento do projeto. Até porque tem uma
2300 Resolução, a 088/2013, que a gente também vai apresentar proposições para
2301 o CEMA, tem tudo a ver com esse projeto que vocês apresentaram. Então
2302 nós precisamos de mais clareza, respeitar a Lei Compliance que tem o Estado
2303 do Paraná, a Ouvidoria do Estado do Paraná, respeitar essa lei, que é a
2304 publicidade e a maior transparência possível dos documentos. E não está
2305 sendo feito, não está sendo feito.

2306 Essa é a minha manifestação, Presidente. Eu estava escutando sim a
2307 reunião com outro companheiro aqui do Conselho. Eu escutei a reunião toda,
2308 não estava fora não, Secretário. Era isso que eu queria colocar. Muito
2309 obrigado. Desejo a vocês boa tarde. E mais transparência, isso que eu solicito
2310 para os órgãos. Por gentileza.

2311 O Sr. Conselheiro Everton Luiz da Costa Souza (IAT):- Já estamos
2312 programando essa reunião para a semana que vem, vocês terão todos os
2313 esclarecimentos mais detalhados, vamos apresentar com mais detalhes ainda.
2314 O objetivo dessa reunião de hoje não é esgotar nada, como o Tobias bem
2315 colocou. Não é para esgotar nada. É uma etapa de discussão, uma etapa de
2316 exposição do projeto, do programa, que vocês estão vivenciando junto
2317 conosco. Na semana que vem vamos agendar essa reunião com todos os
2318 integrantes do Conselho que quiserem participar.

2319 A Sra. Presidente:- Obrigada, Presidente Everton.

2320 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Presidente, eu queria
2321 complementar...

2322 A Sra. Presidente:- Acho que a questão já foi esclarecida.

2323 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Tá bom.

2324 A Sra. Presidente:- O Alberto está pedindo a palavra, ele gostaria de
2325 fazer o comentário, friso que não havia mais nenhuma pessoa inscrita. Como
2326 a gente está tentando se ater a regra, todo mundo tem cobrado bastante que
2327 a gente cumpra as regras, o regimento, enfim. Então foi falado no início da
2328 reunião que todo mundo que quisesse se manifestar deveria se inscrever pelo
2329 chat, então a gente encerra, dando agora a fala para o Alberto. É a última
2330 fala, é o último inscrito, já são 17h15min. Então eu peço, por favor, Alberto,
2331 a sua manifestação.

2332 O Sr. Alberto Costa (Banco Mundial):- Fabiana, obrigado. Graciele e
2333 Gabriela, quando vocês quiserem me corrigir, por favor. Eu tentarei ser breve
2334 na fala. Primeiro, antes de mais nada, agradecer não só ao Conselho, à

2335 Secretaria e Presidência por organizar a reunião, mas também a participação
2336 de todos. Três horas e quinze minutos é uma ótima discussão, mostrando a
2337 força que esse Conselho transparece a partir dessa reunião. Eu acho isso
2338 muito importante.

2339 Quanto à reunião da semana que vem, se vocês quiserem nos convidar,
2340 eu não sei se todos poderemos estar, mas a gente fará o máximo esforço, caso
2341 vocês achem relevante a participação do banco. Como a Jaqueline falou,
2342 questões técnicas do programa, que é um programa do Governo, deve ser
2343 discutidas pelas instâncias do Governo e a sociedade civil paranaense, e a
2344 gente pode participar, conforme seja necessário.

2345 Eu gostaria de fazer um pedido final. Nós tínhamos algumas
2346 perguntas, como eu falei no começo, que a gente gostaria de ouvir a opinião
2347 dos Conselheiros a respeito da capacidade institucional que existe no Estado
2348 e que vai sendo aperfeiçoada com o I9.

2349 A gente tem, acho que são três, a Gabriela me corrija, por favor. A
2350 gente gostaria, se possível, encaminhar para os Conselheiros por e-mail para
2351 ter o feedback deles sobre essas perguntas. Se isso for possível, seria muito
2352 útil para a análise que nós estamos fazendo. Nós estamos fazendo uma
2353 análise do sistema de gestão de riscos ambientais e sociais do Estado do
2354 Paraná. Nós não estamos ratificando as ações de Governo. Não é esse o papel
2355 da nossa análise. A nossa análise é para entender se existem lacunas e como
2356 elas precisariam ou poderiam ser minimizadas. Não sei se isso é possível e
2357 não sei como a gente pode encaminhar isso, se seria através da Secretaria do
2358 Conselho. Como vocês acharem melhor, a gente agradece o apoio.

2359 A Sra. Presidente:- É possível sim. A gente depois fazemos uma
2360 chamada, se for o caso, com o João, que é o Secretário Executivo do
2361 Conselho, para alinharmos bem direitinho.

2362 O Sr. Secretário Executivo:- Fabiana, se for pergunta por escrito pode
2363 mandar diretamente para mim, diretamente para o e-mail do Conselho,

2364 cema@sedest.pr.gov.br e a gente repassa para todos os Conselheiros as
2365 questões que foram colocadas pelo Alberto. Isso é facilzinho de fazer. Só
2366 mandar pra gente, a gente tem os e-mails e a gente envia para todo mundo.

2367 A Sra. Gabriela Lima (Banco Mundial):- A gente vai mandar por e-
2368 mail um formulariozinho, então vocês respondam eletronicamente como se
2369 fosse um questionário mesmo. Na verdade são quatro perguntas e aí, se vocês
2370 puderem preencher, a gente recebe direto na nossa plataforma. Aí é só
2371 distribuir esse link que a gente vai mandar. Pode ser?

2372 O Sr. Secretário Executivo:- Pode ser.

2373 A Sra. Gabriela Lima (Banco Mundial):- Obrigada. Anotei o e-mail
2374 aqui.

2375 O Sr. Alberto Costa (Banco Mundial):- Só para acrescentar um ponto
2376 para todos que estão ouvindo. Primeiro, nem todo mundo é obrigado a
2377 responder, a resposta é voluntária e não precisa responder todas as perguntas,
2378 apenas aquelas que considerem relevantes. É só para nos subsidiar na análise
2379 que a gente está fazendo. Muito obrigado realmente por nos permitir
2380 participar da reunião. Obrigado.

2381 A Sra. Presidente:- Eu que agradeço, Alberto, Gabriela, toda a equipe
2382 pela disponibilidade, por estar aqui conosco durante toda essa tarde, ouvindo
2383 todas as pontuações da equipe, as colocações dos demais Conselheiros.
2384 Agradeço todas e todos os Conselheiros, aos convidados pela participação.
2385 Acho que todas as contribuições são bem-vindas, a Jaque tem frisado em
2386 vários momentos, ela tem falado que o projeto está pronto, estruturado, mas
2387 está em vias de finalização. Tudo vai ser considerado. Fiquem tranquilos que
2388 ninguém vai fazer nenhuma colocação dizendo que foi homologado pelo
2389 Conselho sem fazer essa reunião, sem estar previamente todo mundo
2390 alinhado. Todo trabalho que é feito aqui é feito com muita seriedade.

2391 Isso queria deixar registrado, a equipe da Jaque está trabalhando nisso
2392 há bastante tempo, e estarmos aqui hoje, nesse momento, apresentando,

2393 compartilhando com vocês, demonstra isso, a intenção que temos de
2394 prosseguir, ouvindo todas as entidades que participam conosco deste fórum.

2395 Jaque, você tem alguma coisa a acrescentar para finalizar?

2396 A Sra. Jaqueline Dorneles de Souza (IAT):- Não, Fabi. Só gostaria de
2397 agradecer mesmo a participação de todos, as perguntas, todas as colocações,
2398 e ficar à disposição para os próximos passos e na medida que queiram marcar
2399 as reuniões, enfim. Vou deixar o meu contato ali no chat e fico à disposição
2400 para esclarecimentos também.

2401 A Sra. Presidente:- Então mais uma vez agradeço todas e todos,
2402 estamos à disposição e vamos fazer a agenda que será encaminhada para
2403 todas e todos pelos meios de comunicação que são habitualmente usados.
2404 Obrigada e boa tarde.

2405 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
2406 Presidente muito obrigado pela sua elegância. Sempre elegante na forma de
2407 conduzir à presidência. Obrigado.

2408 A Sra. Presidente:- Muito obrigada.

2409 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado a todos pela participação.